ANO 17.º SABADO, 26 DE MARÇO DE 1938 N.º 5511

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O GREMIO Tecnico Português solicitou ao jurisconsulto sr. dr. Luiz da Cunha Gonçalves o seu parecer acêrca dos titulos profissionais dos diplomados com o curso médio dos antigos Institutos Industriais, designadamente quanto ao uso do titulo de engenheiro auxiliar.

Não acha o ilustre consultado que esteja bem o decreto que fez substituir o titulo de engenheiro auxiliar por o de agente tecnico de engenharia, o que criou situações distintas e titulos diversos entre individuos com identica competencia tecnica.

Por oferecer interesse anotamos a conclusão do sr. dr. Cunha Gonçalves:

«a) o titulo de *engenheiro* deve ser atribuido a todos os diplomados com um curso mais ou menos extenso ou especializado; b) assim como as especialidades determinam os titulos de engenheiro civil, engenheiro electricista, engenheiro quimico, engenheiro de minas, engenheiro naval, engenheiro militar, e até ha engenheiros agronomos, etc., tambem quanto á extensão do curso, ou se devem estabelecer as graduações de *Doutor em Engenharia* e Engenheiros tecnicos, como na Belgica, ou generalizar a esta classe o titulo já decretado de *engenheiro auxiliar*. A designação de *condutor*, que só existiu nos quadros do Estado, é que não deve ser ressuscitada, porque só é aplicavel a quem conduz um comboio, carro electrico, automovel ou carroça. E' uma designação erronea e deprimente de quem fez um curso superior de 4 anos, que não é rigorosamente um curso médio, porque é sómente e em teoria um pouco mais limitado do que o de engenheiro civil».

* * *

HOJE, ás 23 horas — passa a ser meia noite.

A ordem é adiantar o relogio sessenta minutos.

Teremos assim mais uma hora de luz ao fim da tarde; os que ás 19 horas jantavam com iluminação electrica ou a petroleo já podem aproveitar a luz do sol.

Como amanhã é domingo, não se notará uma hora mais cedo quer para as escolas quer para o trabalho.

O aviso torna-se necessario para quem tem de apanhar um comboio de manhã.

* * *

SEGUNDO uma relação coordenada pelo engenheiro Pedro Joyce Diniz no «Boletim de Minas», ha no pais 130 nascentes de aguas minerais, sendo 4 do Estado (Caldas da Rainha, do Monchique, do Gerez e do Arsenal, a S. Paulo, estas três ultimas em regime de arrendamento), e 13 exploradas por Camaras Municipais. As datas das concessões mais antigas são de ha 41 anos, mas algumas das nascentes levam seculos de exploração.

* * *

CHAMAM de novo a nossa atenção para o facto do rapazio continuar a dependurar-se dos carros electricos, o que tem motivado inumeros desastres. E' um caso para o qual a Policia tem de olhar com atenção, pois além de constituir um perigo é um espectaculo pouco edificante.

Novos rumos

Vai-se formando por toda a parte uma mentalidade nova. A crise que se seguiu á Grande Guerra varreu, qual tufão devastador, muitas das concepções directivas que regiam as sociedades.

Ha, no entanto,, quem se obstine em não ver estas transformações e, deslumbrado por uma falsa miragem, tente, ou pela resistencia passiva ou por uma reacção violenta, desviar a corrente do seu curso, lembrando aquele que, para alcançar a lua, se pôs a beber a agua do poço onde ela se reflectia.

Ora cada um deve adaptar-se á epoca e ao meio em que vive, embora exercendo dignamente a sua critica para a depuração dos costumes e selecção das regras de conduta e sempre com um unico fito: o aperfeiçoamento sucessivo da personalidade ou a melhoria progressiva das condições individuais. Tudo o que fôr além disto é perturbação alarmante da vida social ou violação criminosa da estrutura do Estado, que provocarão naturalmente energicas represalias. E ai daquele que se retrair ou parar em meio dô caminho, que ninguem voltará atrás para lhe estender a mão. Ficará como o melancolico chorão em meio duma paisagem ridente e esplendorosa, ou semelhará um desses espantalhos que, uma vez colhida a seara, o rapazio desfaz á pedrada ante a indiferença dos que passam.

Assim, novos rumos se abrem ao destino dos povos e á marcha da civilização. Tão diferentes do que eram, que idéas, moral e processos de governo parecem voltados do avêsso: como naquele conto alemão em que um novo Tartarin cravou uma faca num urso e a arrancou com tal sanha que a pele ficou voltada para o interior e as entranhas para o exterior.

Dantes a politica fazia-se de fora para dentro, hoje faz-se de dentro para fora.

Houve um tempo em que um país tirava a sua força e prestigio das suas alianças ou acôrdos internacionais, agora tira a sua firmeza e influencia da sua coordenação economica, da sua regularização financeira e da sua cultura mental.

E' que, em primeiro lugar, uma economia regrada, equilibrando os recursos naturais da produção e as necessidades primordiais do consumo, mantendo a harmonia entre o capital e o trabalho, coibindo o desvairamento da concorrencia ou a ganancia do lucro, colocam o país ao abrigo da pressão obsediante dos mercados externos. Outra cousa é estar á espera das migalhas que se escôam por entre os dedos do vizinho, nas horas de aflição ou de luta. Foi o segredo da resistencia da França durante os periodos mais calamitosos da sua historia.

Em segundo lugar, umas finanças solidas, com uma ordenação inflexivel das despesas e um calculo moderado das receitas, e com um fundo preventivo para os adiantamentos e eventualidades, libertam o país da usura estrangeira e estabelecem-lhe o credito dentro de si proprio. Porque só com dinheiro na algibeira triunfam os individuos ou os povos. «Put money in thy purse», diz-se na frase mordente de Shakspeare. Por o não ter, pesada cruz arrastou longos anos a Turquia, sob o jugo implacavel dos seus crédores.

Em terceiro lugar, a disciplina das inteligencias, com um ensino apropriado ás realidades nacionais, e a perfeita consciencia dos deveres civicos, asseguram ao país a estabilidade de principios, o espirito de sacrificio e o estimulo para o trabalho, que dignificam a sua opinião e fortalecem a sua autoridade perante os estranhos. E doutro modo a sua voz soará como uma cana rachada. Mais do que os seus climas privilegiados ou o seu encravamento geografico, explica a autonomia da Suiça a sua elevada cultura.

Por isso, o país que descurar tais condições, chegada a hora do perigo, só terá o recurso do macaco que caiu ao mar: tapar os ouvidos e deixar-se ir para o fundo.

DIAS FERREIRA

NUMA localidade do condado de Sussex, ao sul de Inglaterra, ha um estabelecimento de bebidas — a Taverna do Sol nascente, lhe chamam — que oferece a particularidade de no interior estar toda decorada e forrada de selos postais. Pode considerar-se um santuario filatelista. Dos moveis ao tecto e paredes tudo são especies de selos, em numero que sobe a oito milhões.

Começou o primitivo proprietario a pôr de pé esta bizarria em 1887, a quando do jubileu da rainha Vitoria.

E' natural que ali haja exemplares de muito valor filatelico. E haveria de valor intrinseco — muitos milhares de libras — se não houvesse o cuidado de cobrir os selos de verniz e cola, camada protectora contra os estragos do tempo e as tentações dos coleccionadores.

Envernizadas as estampilhas não valem comercialmente meio dinheiro.

De modo que os filatelistas de paixão cultural entram no santuario — Taverna — com um certo respeito. Os negociantes de selos passam por lá como cão por vinha vindimada.

* * *

NAS cousas do desporto nacional ha por vezes pequenos acontecimentos, de aparencia tecnica, mas alcançando uma significação que transcende das secções desportivas dos jornais e merecem relêvo.

Está neste caso um Torneio Popular de Atletismo que amanhã realiza o nosso colega «Os Sports», e que reune cêrca de 900 concorrentes.

A prova oferece assim um sentido de propaganda da cultura fisica e de animação absolutamente invulgar, e nobilita o jornal que a organiza, numa intenção que paira acima do trivial.

* * *

A «HISTORIA da Expansão Portuguesa no Mundo», verdadeiro padrão de cultura historica, que está sendo dirigida e realizada com um notavel brilhantismo, foi agora alvo duma consagração oficial, que é justo pôr em relêvo.

Por iniciativa do sr. dr. Carneiro Pacheco, e, em conformidade com o parecer do Conselho Permanente de Acção Educativa, foi aquela obra recomendada a todos os organismos e estabelecimentos de ensino, ficando sob o patrocinio do ministerio da Educação Nacional.

* * *

SOBRE o «horóscopo» de Camões, recebemos da sr.ª D. Augusta Gersão Ventura, a seguinte carta:

«*Sr. director:* — Espero que no decurso dos seus prometidos artigos o sr. Mario Saa — que acaba de transferir de 27 para 28 de janeiro de 1522 a data do nascimento de Camões — prove com citações de textos do sec. XVI ou anteriores (processo de que usei e unico que considero sério), que são falsas as conclusões a que cheguei e é, pelo contrario, verdadeiro o que afirma no seu artigo de 24 do corrente. — De V., etc., *Augusta F. Gersão Ventura*».

Noticias de Paredes de Coura

PAREDES DE COURA, 24. — Deixou de exercer o cargo de presidente da Camara Municipal dêste concelho o sr. Francismo Antonio de Barros Pereira, que sempre defendeu os interesses de Coura

Paredes de Coura se hoje tem luz electrica a ele se deve.

E' pois com magoa que vemos o sr. Barros Pereira afastar-se do nosso municipio. Oxalá que o seu sucessor, que ainda não sabemos quem é, nos mereça, como aquele nos merece, as melhores referencias.

—Já ha dias que vemos que o adro da nossa igreja matriz serve para nele se apassentarem rebanhos. Como o local não é proprio para isso, chamamos para o caso a atenção de quem de direito.

—A noticia dada pelos jornais de que a estrada de Bico a Cachamundinho, que nos liga com Arcos de Val de Vez, fôra já dotada, causou aqui grande satisfação. De facto, quer para Paredes de Coura, quer para Arcos de Val de Vez, a falta dessa estrada muito se fazia sentir, tanto mais que apenas faltm 8 quilometros para a completar.

RETIRO DA SEVERA

Rua Antonio Maria Cardoso, 5

Telefone 2 5979

HOJE ás 21 e 30 horas

Grande Arraial Português

Formidavel programa, no qual tomam parte, gentilmente, os distintos artistas: Lina Demoel, Margarida de Almeida, Constança Maria, Ranafky e Lidia, um gracioso grupo de bailarinas portuguesas discipulas do notavel realizador Eugenio Salvador; João da Cruz no fandango com o seu discipulo.

Orquestra Tipica Algarvia—Grande sessão de fados e guitarradas, com os populares artistas

Berta Cardoso

Rosa Maria (reaparição)

Julio Proença, Xavier Pinto, Armandinho, José Marques, Santos Moreira e Abel Negrão.

Dansas regionais—Canções—Cravos de papel—Quadros populares—Marcha luminosa—Iluminação á moda do Minho—Primoroso serviço de restaurante e o prato do tradiccional arróz dôce—Uma noite de alegria! Uma noite de arraial! Uma noite portuguesa!

Amanhã grandiosa «Matinée».

A's 21 e 30 horas—Arminda Vidal, José Pereira e a jovem artista bailarina de 12 anos

Yolanda Rodriguez

que tão grande sucesso obteve na sua estreia, acompanhada pela distinta pianista **D. BRANCA MACHADO.**

Servem-se banquetes.

Jantares a 12$00. Entrada franca.

Salão Luso Artistico

Hoje cantam os apreciados artistas Madalena de Melo, Alcidia Rodrigues e Domingos Silva. Amanhã, grandiosa «matinée», com os artistas Carolina Redondo, Ilda Silva, Manuel Calixto e Triologia Cientifica do autor Manuel Maria da Silva. O *Luso* é arte, comodidade e ordem. Consumo 1$80.

Rua Nova da Trindade

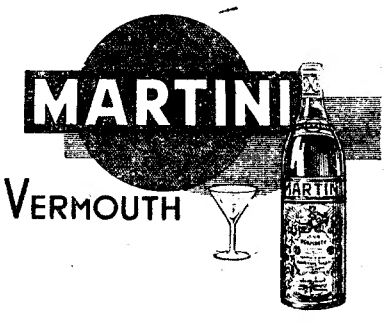
Salão Mondego

R. da Barroca, 124—Tel. 2 5676

Hoje: Joaquina Gomes, Manuel Calixto, José Marques Amaral e variações por José Nunes e Alfredo Mendes. Consumo, 1$30—Amanhã «matinée: Alice de Oliveira, Domingos Silva, Frutuoso França, Francisco dos Santos e Guilherme Janeiro).

MOBILAS DA GRANJA

TAPETES E ESTOFOS. OS MAIS BELOS MODELOS POR PREÇOS QUE NÃO ADMITEM COMPARAÇÃO EXPOSIÇÕES PERMANENTES. **Calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado) — LISBOA**



Vida desportiva

FOOTBALL

Benfica-Barreirense

A direcção do Sport Lisboa e Benfica pede aos seus associados que acompanhem o 1.º grupo de «football» na sua deslocação do proximo domingo, ao Barreiro.

Para a ida podem ser aproveitados os vapores das 12 e 50 e 14 e 15 e para o regresso os das 18 e 15 e 19 e 15. Está assegurado o transporte de todas as pessoas que queiram deslocar-se.

Um novo jogador para o F. C. do Porto

Vindo de Angola, com destino ao Football Club do Porto, cujas fileiras vai engrossar, chegou ha dias a Portugal o jogador Manuel Meireles.

O angolano já treinou com o «team» do campeão do norte, deixando boa impressão. A sua estreia é aguardada com interesse.

CICLISMO

«100 Quilometros Classicos»

Além dos corredores «Independentes» cujos nomes publicámos, inscreveram-se para a prova de 100 quilometros que se realiza amanhã, mais os seguintes: Cesar Luiz, Nel de Almeida, José Braz Junior, Simões Alvito e Joaquim Fernandes, pela Cuf; e Antonio Rodrigues Silva e Manuel Dias, pelo Campo de Ourique.

Encontram-se tambem já inscritos numerosos amadores, representando o Campo de Ourique, Dramatico de Cascais, Grupo Desportivo da Cuf e Lusitano Club Ciclista.

O Grupo Sport Cruz Quebrada, que já ocupou uma posição de destaque dentro do desporto velocipédico, retomará a sua actividade nesta modalidade, apresentando uma «équipe» de amadores, a qual será orientada pelo antigo dirigente Luiz Teixeira de Aguiar. O Benfica tambem se fará representar, nas duas categorias.

TIRO A CHUMBO

Inauguração dum campo de Tiro na Costa do Sol

Inaugura-se amanhã, em S. Pedro do Estoril, um campo de tiro a chumbo da Costa do Sol.

A's 12 horas, haverá uma prova de «skeet», e ás 14, uma de prancha.

AUTOMOBILISMO

3.º Rallye á Serra da Estrela

Promovido pelo Club dos 100 á Hora, com a colaboração das Camaras Municipais da Covilhã e de Estremoz e Ski Club de Portugal, começou hoje o 3.º Rallye á Serra da Estrela na qual participaram 30 concorrentes, partindo 22 de Cacilhas e 8 da Covilhã, entre os quais figuram duas senhoras. As partidas de Cacilhas foram dadas pelos dr. Antonio Campos Melo, Augusto Costa Alexandre e Antonio Alves Diniz.

BILHAR

O 1.º Portugal-Espanha

O 1.º Portugal-Espanha, em bilhar, realiza-se amanhã, pelas 21 e 30, no gimnasio do Liceu de Camões.

Os bilharistas espanhois, srs. Juan Cabra e Juan Butron, acompanhados do sr. Charneca Fernandes, director da respectiva associação, estiveram ontem, na nossa redacção, a apresentar-nos cumprimentos.

Os representantes portugueses são os srs. Ferraz, Alabern, Pereira e Amado.

NO SPORTING

Sarau gimnastico

Organizado pela secção de gimnastica aplicada do Sporting Club de Portugal, realiza-se no proximo dia 2 de abril, pelas 22 horas, na séde um sarau gimnastico, dirigido pelo proficiente e obsequioso professor mestre Antonio Carmo. Compartilharão nesta festa além da apresentação das classe de senhoras e meninas, dirigidas pelos distintos e conceituados professores Mario Ferreira da Costa e tenente Alvaro Couceiro Neto, o popular ciclista Ildefonso Rodrigues, que se exibirá em numeros de grande espectaculosidade, bem como alguns elementos da conhecida orquestra «Aldrabofona». Seguir-se-á o baile com ceia á americana, sendo obrigatorio o trajo de rigor.

GIMNASTICA EDUCATIVA

«I Concurso inter-clubes»

O Gimnasio Club Português vai organizar pela primeira vez, em Portugal, um Concurso de gimnastica desportiva para crianças, senhoras e homens, devendo-se realizar na segunda quinzena de maio do corrente ano, tendo já enviado uma circular de propaganda a todas as colectividades pedindo a sua colaboração com o fim de desenvolver esta modalidade entre nós.

RUGBY

Um torneio de «sete»

Fazendo parte do programa das festas comemorativas do aniversario do Sport Lisboa e Benfica, vai ser levado a efeito, no proximo mês de abril, um torneio de rugby de «sete», entre clubes filiados e não filiados, pelo que se encontra aberta na secretaria do Benfica a inscrição para o referido torneio.

Auto-Mecanica de Portugal

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

A Direcção da Auto-Mecanica de Portugal, com o fim de facilitar a todos os socios a sua comparencia á Assembleia Geral Ordinaria que se realiza hoje, pelas 21 horas, no salão de «A Voz do Operario», tendo tido conhecimento de que alguns deles, por motivo dos afazeres da sua vida não puderam ir á sede buscar os seus bilhetes de admissão, informa que esses bilhetes lhes serão entregues antes do inicio dos trabalhos, no local da Assembleia.

Além disso resolveu instalar ali uma secção de Tesouraria, a-fim-de proporcionar aos socios o pagamento de quaisquer importancias que desejem satisfazer.

A DIRECÇÃO

HOJE - inauguração - HOJE

— DA —

PASTELARIA HERCULANO

sob a gerencia dos ex-socios da Leitaria Irlandesa

Telefone 5 0350

Fornecem-se Lanches para casamentos e baptizados

Esmerado fabrico proprio e diario da mais fina Pastelaria

Rua Alexandre Herculano, 39

OLIMPIA CLUB

HOJE GRANDE FESTA DA MI-CAREME

Noite de festa e alegria para despedida do Carnaval de 1938

5 — lindissimas e esculturais artistas — 5

TRIO LIBERTAD, MIMI SAMAVIEGO e NATI BENITO

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELEF. 4 7063

O dia religioso

AMANHÃ, 27—4.º domingo de Quaresma. S. João Damasceno, confessor e doutor.

Lausperene, está na igreja das Chagas, ás 11, festa ao Senhor dos Passos, por musica; ás 20, Adoração ao Santissimo.

S. Domingos, ás 11, missa de pontifical, com assistencia do sr. Cardial Patriarca, ás 18, conferencia.

Encarnação, ás 18, conferencia, pelo rev. Ferreira Governo.

Jeronimos, ás 17, procissão do Senhor dos Passos.

S. Roque, ás 12, missa solene, da festa ao Senhor dos Passos, por musica; ás 17, procissão dentro do templo, sermão pelo rev. Gonçalves de Carvalho e «miserere», por musica.

INCENDIOS

Esta manhã fôram pedidos os socorros dos bombeiros para uma mercearia ás Pontas de Queluz, onde se receava que estivesse uma criança em perigo. Embora se tratasse dum sinistro fora da area da cidade, em face da gravidade da comunicação, o comando do batalhão de Sapadores Bombeiros ordenou que avançasse imediatamente para o local um auto-pronto-socorro e um auto-tanque com 4.500 litros de agua, sob o comando do sr. tenente Junqueira.

Logo que a brigada de socorro chegou ao local, verificou-se que o incendio se manifestara numa propriedade do Estado, onde reside com sua familia o sr. José de Sousa e que fôra já extinto por populares a baldes de agua. Os prejuizos são de pequena importancia.

Imprensa portuguesa no Brasil

Está publicado o n.º 6 do Tomo II da magnifica «Revista Portuguesa» de S. Paulo, que é dirigida pelo espirito culto, desinteressado e patriotico do dr. Ricardo Severo. Insere colaboração de Marques da Cruz, Anibal de Noronha e Faro, Raul Romano, Jaime Franco Junot, Juvenal Marques, Antonio Piccarolo e Sarmento de Beires. Transcreve um artigo do dr. Nuno Simões sobre a «Politica do Café na Economia Brasileira». Traz mais o presente numero um poema do grande poeta brasileiro e amigo de Portugal, ha pouco falecido, Martins Fontes, intitulado «A Dansa Macabra». Apresentação esplendida, com ilustrações muito escolhidas.

Bibliotecas Municipais

Horario de verão

A partir de segunda-feira e por motivo da entrada em vigor da hora de verão, a leitura nocturna nas cinco bibliotecas fixas municipais (Central, 2.º Bairro, Alcantara, Poço do Bispo e Boa Vista) passa a realizar-se todos os dias uteis, das 21 ás 23 horas. A leitura diurna mantém-se, como até aqui, das 11 e 30 ás 16 e 30 horas.

As bibliotecas dos jardins (Guerra Junqueiro, França Borges, Parque Eduardo VII e Campo 28 de Maio) abrem agora ás 11 horas, encerrando ás 19.

DESASTRE MORTAL

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 25. — Quando, de noite, com outros companheiros, passava a ponte, bastante danificada, sôbre o rio Torto, e no sitio das Poldras, no Sarzedinho, caiu ao rio o jornaleiro Antonio Teixeira, de 45 anos, viuvo, com 5 filhos, tendo morte imediata.

O infeliz, a quem já foi feita a autopsia, era de Passos-Armamar e trabalhava numa quinta dos conhecidos negociantes Elias & Irmão., do Pinhão.

Rebuçados Peitoraes de S. Paulo

Os melhores contra a tosse. Oito medalhas de ouro em trinta e oito anos de existencia. A' venda em todas as casas e no deposito «A Primorosa», R. S. Paulo, 130, Lisboa.

EDEN-BAR

TODOS OS DIAS

Chás dançantes

A' NOITE

Orquestra Eden Jazz

Primoroso serviço de Bar

Hoje cantam: **Deonilde Gouveia, Arminda Vidal, José Porfirio e José Tovar**

Reservam-se mesas e frisas pelos telefones 21568 e 27493. Os bilhetes dão livre ingresso

no **PARQUE MAYER**

Amanhã grande «matinée»

CAFE MARTINHO DA ARCADA

esmerado serviço de almoços e jantares

Na prisão de ventre

DRALAX

FARMACIA ESTACIO

TEATROS E CINEMAS

Faculdade de Ciencias

Uma serie de conferencias

Realizou-se esta tarde, no anfiteatro de Quide Lisboa, a primeira de uma série de três conferencias que o professor dr. Ernst Matthes, director do Instituto Zoológico da Universidade de Greifswald e professor da Universidade de Coimbra, vem raelizar a Lisboa.

Na primeira conferencia ocupa-se da «Teoria vertebral do cranio desde Goethe até á actualidade».

A segunda e terceira conferencias realizar-se-ão á mesma hora nos dias 28 30 do corrente e têm como titulo comum «Olfato e gosto no reino animal».

Para assistir a estas conferencias foram convidados o srs. ministro da Alemanha, os reitor e vice-reitor da Universidade, os professores e assistentes da Faculdade de Medicina, da Escola de Medicina Veterinaria, de zootecnia do Instituto Superior de Agronomia, os professores de ciencias biológicas dos liceus e os naturalistas da estação de Biologia maritima,, etc.

CINEMA DE AMADORES

Na proxima quinta-feira, a sub-secção de cinema do Gremio Português de Fotografia (Sociedade Propaganda de Portugal) realiza, ás 21 e meia, mais uma sessão de filmes de amadores. Desta vez, o programa é inteiramente composto de filmes alemães, todos internacionalmente classificados com primeiros premios—e expressamente enviados pelo «Bund Deutscher Film-Amateure» de Berlim.

Como o pedido de convites tem sido grande, a direcção do Club Alemão pôs a sua magnifica sala gentilmente á disposição do G. P. F., de modo a que todos os convidados tenham lugar. E' impossivel repetir a exibição, pois os filmes seguem no dia seguinte para a Alemanha. Entre essas produções de amadores alemães estão documentarios de viagens, de desporto, culturais, filmes impressionistas e um filme com enredo.

Radio Peninsular

Em virtude da direcção dos Serviços Radio-Electricos ter retirado o comprimento de onda em que a estação Radio Peninsular se ouvia todas as noites, fixando-lhe agora o de 212,6 metros, frequencia 1.411 klc. (onda comum portuguesa), onde está a funcionar uma estação francesa, e não tolerando aquela direcção qualquer desvio apreciavel para fugir á interferencia causada, pelo que as emissões são inteiramente destruidas, os directores de Radio Peninsular resolveram suspender as suas emissões nocturnas até completa regularização do assunto.

Professor Pierre Hourcade

O sr. dr. Pierre Hourcade, que chegou ontem a Lisboa, vai ocupar o lugar de professor de francês na Universidade do Porto, lugar que foi criado recentemente pelo governo francês.

O sr. dr. Pierre Hourcade, antigo bolseiro da Junta de Educação Nacional, esteve já em Portugal por diversas vezes e publicou varios trabalhos sobre literatura portuguesa. Teve a seu cargo durante três anos uma catedra de literatura francesa em São Paulo.

Imagem do dia

Mais dois dias da «Rosa do Adro», no Trindade, os ultimos da sua exibição. Chegou o momento do publico se despedir do lindo fonofilme português.

Dos seus artistas, a perturbante Lalande, flôr de sonho, a linda Elsa Rumina, o brilhante Costinha, a graça tão pitoresca de Alegrim, o romantismo amoroso de Oliveira Martins, o tipo rude, cortado de sinceridade, de Macedo—e de tantos outros que nos fazem rir e chorar, com essa bela obra de emoção e de sentimento português.

E' a primavera! E a «Rosa do Adro» vai desabrochar, pela ultima vez, na «tela» do Trindade.

Atrás do reposteiro

E no Avenida que, definitivamente, vai representar-se a comédia «Pateta Alegre», depois das actuais representações da revista «Rosmaninho», cuja carreira segue triunfante, nêste teatro, a preços populares.

—Dentro de dias, uma empresa teatral de Lisboa, associada doutros elementos, terá de sua conta a exploração de três casas de espectaculos e mais uma em regime de comparticipação.

—Tendo-se acentuado as melhoras do actor Antonio Sacramento, continua marcado para a proxima quinta-feira o inicio, em Santarem, da segunda volta da companhia Adelina-Aura Abranches.

—A lotação do Sá da Bandeira do Porto, para a proxima segunda-feira, festa artistica e despedida de Beatriz Costa, ficou ontem totalmente esgotada na bilheteira do teatro.

—Chama-se «Zé Estaróla» o «compére» que o actor comico Carlos Leal vai desempenhar, no Maria Vitoria, na revista ali em ensaios, «O Juizo do Ano», e na qual Hortense Luz terá duas figuras populares a desempenhar, «A rapariga das melancias» e «O rapaz do cão».

—Estão em formação grupos de artistas que, com repertorios diversos, se propõem sair de Lisboa em digressão pelo país, aproveitando a quadra da Primavera.

—Faz amaihã anos o actor Jorge Grave, actualmente no elenco do Eden-Teatro.

— Está doente, com um ataque de garganta, a actriz Maria Alvarez.

—A direcção e a gerencia da «tournée» a Africa, da companhia Maria Matos, ficou confiada ao artista-empresario Mendonça de Carvalho, que, desde ha tempos, está tratando este assunto com a sua grande competencia.

—Estevão Amarante deve assinar dentro de dias o contrato que lhe foi proposto para realizar um importante personagem do filme que vai ser executado na nossa Africa, seguindo para ali no proximo mês de maio.

—A revista «Olaré, quem brica!» representar-se-á no Porto em espectaculos inteiros, no Sá da Bandeira, com todos os elementos que a criaram em Lisboa, com excepção apenas da actriz Filomena Lima, substituida pela sua colega Ema de Oliveira.

—Devem começar no dia 1 de abril proximo os ensaios da peça «A bela portuguesa» que, com Palmira Bastos na protagonista, vai representar-se no Avenida, logo depois de «Pateta Alegre».

—O Eden-Teatro reabre esta noite com a primeira representação da famosa peça argentina «A Estrada da Vida», para a qual foi necessario reunir três companhias, as de Maria das Neves, Alves da Cunha e Abilio Alves

—No «Retiro da Severa» repete-se hoje o brilhante «Arraial Português» realizado na passada quarta-feira, com grande exito, no «Colete Encarnado», e no qual tomam parte distintos artistas teatrais, cantadores de fados e a «Orquestra Tipica Algarvia».

— Na festa da «Mi-Carême» de hoje, no Olimpia Club, tomam parte as artistas Nati Benito, Mimi Samaniego e as bailarinas do Trio Libertad.

Ante-penultima noite, hoje, no Coliseu, com «O raio invisivel» e «A vida começa hoje»

A sensação de terror, de ansiedade e de maravilha que nos deixa o filme «0 raio invisivel» nunca mais esquece. O encontro das cenas de alegria entre estudantes do filme «A vida começa hoje» fazem-nos rir e dispõem agradavelmente. São dois filmes soberbos num só programa e que todo o publico vai vêr hoje no Coliseu. Amanhã: ultima «matinée», com este programa.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Recompensa».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Rosmaninho».
EDEN — A's 21 e 45 — «A estrada da vida».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 23—«A Praça da Alegria».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 23—«Olaré, quem brinca!».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
TRINDADE—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
JARDIM CINEMA—A's 21.
LYS—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—A's 14 e 30 e ás 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
PARIS—A's 21 e 30.
REX—A's 21.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.

Efectuou-se hoje em Faro

o funeral do 2.º tenente Gonçalves

FARO, 26. — *(Pelo telefone)*.—Efectuou-se hoje, pelas 14 horas, o funeral do malogrado aviador 2.º tenente Antonio Gonçalves, vitima do desastre de aviação de anteontem.

O feretro saiu da igreja da Misericordia, onde ontem ficara depositado, depois de ter chegado de Lisboa, no carro dos serviços auxiliares do Centro do Bom Sucesso, acompanhado por alguns oficiais companheiros do infeliz aviador e pelo sargento Palma e cabo Nascimento, que seguiam com o 2.º tenente Gonçalves, no momento da queda.

No prestito funebre, que foi dirigido pelo sr. tenente Semião, encorporaram-se muitos oficiais de terra e mar, filiados da «Mocidade Portuguesa» e da «Legião Portuguesa», escoteiros, bombeiros municipais e voluntarios, fôrças de Marinha e policia, um representante do governador civil e algumas centenas de pessoas de todas as categorias sociais.

A familia do malogrado aviador acompanhou tambem o cortejo funebre até ao cemiterio local.

Fizeram-se varios turnos.

GREMIOS REGIONAIS

Promete ser brilhante a festa da «mi-carême» que se realiza no sabado 2 de abril, no Gremio de Trás-os-Montes. A' semelhança da ultima, será servida uma esplendida ceia, devendo os associados que desejem tomar parte na festa inscrever-se na secretaria do gremio, praça do Rio de Janeiro, 1, 1.º, D., até terça-feira, 29 do corrente, dia em que se fecha a inscrição.

—Nos salões da Casa de Entre Douro e Minho realiza-se, no proximo dia 2 de abril, uma interessante festa, de cujo programa constam varios numeros de declamação, imitações e musica, aos quais se seguirá um baile, abrilhantado pela orquestra do Café Nacional.

SOLIPEDES PARA O EXERCITO

MAFRA, 25.—No proximo dia 1 devem chegar ao Tejo, a bordo de um navio procedente da Argentina, cêrca de 120 cavalos que a Comissão Tecnica de Remonta ali foi comprar. E' esta a primeira remessa de cêrca de 600 que ali foram adquiridos. A bordo do mesmo barco viaja um tratador especializado em «laçar» os mais selvagens. Apesar da sua forte estrutura, na sua maioria, aqueles solipedes ainda não foram montados.

Já estão concluidas as novas cavalariças que o Deposito de Garanhões mandou construir nesta vila, para os receber, e que reunem todas as condições higienicas necessarias.

Auxilio aos pobres no Inverno

A Comissão da C. A. P. I. da freguesia de Oeiras, auxiliada pelo cofre da junta respectiva, começa a distribuir, a partir de 28 do corrente, uma sopa a 204 pobres inscritos no respectivo cadastro e residentes naquela freguesia.

Tambem a mesma comissão fez distribuir, ha dias, alguns agazalhos pelos mesmos necessitados A distribuição a que se refere esta noticia é levada a efeito na Creche de Oeiras, instituição de caridade, que se pôs incondicionalmente ao dispôr da referida comissão, para o efeito desejado.

VIDA ARTISTICA

Exposição de Julio de Sousa

A exposição do escultor-pintor Julio de Sousa encontra-se amanhã aberta e encerra-se no proximo dia 31.

Mi-Carême no Café Latino

Com uma esplendida orquestra e um esmerado serviço de ceias, realiza-se hoje um grandioso baile de «mi-carême», no Café Latino, rua Ferreira Borges, 60.

Agua Vale de Cavalos

Dum gôsto agradabilissimo, muito leve para o estomago, qualidades que a distinguem das outras aguas de mesa. Premiada com medalha de Ouro. Telefone 6 3033.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Telef. 2 717
Maravilhas de 1938 com **Eleonor Powell, Robert Taylor,** Judy Garland, George Murphy, Buddy Elsen e Sophie Tucker

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 0695
Um homem a meias com **Loretta Young, Warner Baxter e Virginia Bruce**

POLITEAMA — A's 21,15 — Telef. 26305
MULHER FATAL com Dolores del Rio, Richar Dix e Cheste Morris
O misterio desvendado com Ed. Arnold e Joan Perry

CONDES — A's 21 e 30 — TEL 2 523
2.ª SEMANA
Um "carnet" de baile com **Marie Bell, Barry Baur, Pierre Blanchar, Fernandel Louis Jouvet, Raimu e François Rosay**

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Avenida 52
alegre comedia-revista de lindissimas canções e bailados com **Pat Paterson Ian Hunter, Zazu Pitt, Leo Carrilo, Maria Shelton, Ella Logan, Kenny Baker, White and Silvers,** etc.
UM INVULGAR ESPECTACULO DE MUSIC-HALL

CENTRAL — TEL 24381 — Soirée ás 21 e 30
ULTIMAS EXIBIÇÕES
Ordem de fogo

TRINDADE — A's 21 e 30 — Telef. 2 0000
9.ª semana e ultima
A ROSA DO ADRO com Lalande, Elsa Rumina, Oliveira Martins, Tomás de Macedo e Costinha
Preços populares

LYS — Telef. 4 8560
O Par Invisivel
3 pequenos «gangsters»

TERRASSE — Tel. 0917
O Par Invisivel
Dois e dois... quatro

PARIS — Tel. 6 2 30 — a's 21 h.
Os 3 Mosqueteiros
Quando o rouxinol canta com Martha Eggerth

REX — Telef. 9656 — A's 21 e 15
Preludio de amor com Grace Moore
Derradeira vitoria

CAPITOLIO — Tel. 2 7493 A's 21
Nasceu uma estrela com Janet Gaynor
Chuva de mulheres

ROYAL — Tele. 503 — A's
Festa do Radio Graça
Cinema-Variedades e Balle até de madrugada

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Os Reis de Paris

Avenida
A's 8,45 e 11 horas
A Preços Popularissimos
A grande Revista Fantasia
ROSMANINHO
PREÇOS
Camarotes de 1.ª e 2.ª, 30 e 20$00; Cadeiras de orquestra, 9$00; Cadeiras de 2.ª, 7$00; Superior, 4$00; Galerias, 2$00 e 2$50.
Amanhã: Matinée e duas sessões

MARIA VICTORIA
HOJE: A's 8 e 30 e 11 horas
A popularissima revista do dia
A Praça da Alegria
com um quadro novo de comedia
Um homem de negocios
novos numeros por **Carmencita Aubert**
e **«Entre marido e mulher»**
Dueto por **Amarante e Hortense Luz**
Amanhã: "Matinée" e duas sessões

VARIEDADES
hoje e amanhã
ULTIMAS DA REVISTA
OLARÉ, QUEM BRINCA!
Aos seguintes:
Preços popularissimos
Geral, 3$00; balcão-Superior, 6$00; Cadeiras, 7$50; Poltronas, 10$00; Camarotes de 1.ª, 35$00, e Frisas, 30$00.
Amanhã: Matinée e duas sessões

EDEN TEATRO
Emp.ª Lopo Lauer
Hoje ás 21,45 horas
1.ª representação da comedia em 3 actos e 4 quadros, original de **Linderos e Maltatti** tradução de **Lino Perreira e Vicente Peneda**
A ESTRADA DA VIDA
INTERPRETADA POR 3 GRANDES COMPANHIAS
Berta de Bivar-Alves da Cunha
Maria das Neves e Abilio Alves

EVOCAÇAO OPORTUNA

Herois e martires da aviação

Dos precursores ás ultimas vitimas do dominio do espaço

EM CIMA: — 1.º TENENTE AZEREDO DE VASCONCELOS, *o primeiro aviador de Marinha que morreu vitima de desastre.* — EM BAIXO: — CAPITÃO OSCAR MONTEIRO TORRES, *o heroico aviador português morto em combate na Grande Guerra*

A Aviação—a grande arma—é o campo traiçoeiro onde baqueiam tantas vezes, ingloriamente, mocidades radiosas, esperanças risonhas, a gente nova que é a garantia do potencial heroico e militar do Exercito do espaço.

A morte tragica do 2.º tenente Antonio Gonçalves nas aguas—nêsse dia tão serenas—do Tejo, sob um Sol acariciador de Primavera, veio acrescentar mais um nome á lista dolorosa dos martires da nossa aviação de Marinha.

Esse rapaz, sucumbindo no limiar da vida, esse moço de 26 anos, para quem as assensões vertiginosas do seu hidro eram a imagem dos seus sonhos e das suas esperanças acalentadoras, faz-nos recordar os seus desventurados camaradas que já saldaram, ingloria e alguns obscuramente, a sua dedicação pela farda azul, o seu amor pela Marinha, o seu entusiasmo pelo dominio dos ares.

Quantos? Quais? Muitos já infelizmente.

Abre esse cortejo de martires um nome com tradições honrosas e raizes fundas nos anais da Armada Nacional: Azeredo de Vasconcelos.

Lavrava a Guerra pelo mundo. Portugal estava embrenhado na luta. Os nossos primeiros hidro-aviões ensaiavam seus vôos. Azeredo, num pequeno aparelho, patrulhava ao largo da barra. Tinha-se dado um «alarme» de submarino inimigo.

O hidro não voltou á base. Nem destroços apareceram. Assim se perdeu o primeiro martir da nossa Aviação de Marinha.

Volvidos anos—o material de vôo era ainda inferior—sucumbiram Alberto Xavier, jovem 2.º tenente, ainda dos precursores e Guilherme Fonseca, guarda-marinha.

Chegou mais tarde a hora de Sacadura Cabral. Depois da proeza sublime do Atlantico Sul, o piloto seguro do «Lusitania» e do «Santa Cruz, desaparecia na treva branca do Mar do Norte. Tudo foi inutil para o encontrar. O heroi perdera-se. A Aviação vestia luto. Gago Coutinho chorava o seu companheiro querido de horas inesqueciveis de triunfo e de gloria.

Mais alguns anos passaram e o avião de Apeles Esperança mergulhava vertical nas aguas do Tejo.

Jovem mas triste, talvez desiludido da vida, Apeles Espanca não terá, porventura, odiado a morte quando a viu proxima.

O segredo da sua vida e, quem sabe, o segredo da sua morte, levou-os consigo na carlinga fragil do seu «Harriot».

E o martirologio registou então uma clareira para envolver depois mais dois rapazes novos, cheios de vida, de entusiasmo e de fé: Ferreira Bastos e Palma Féria.

Antonio Gonçalves, tenente de fresca data, foi o ultimo, a chaga mais recente que sangra ainda no coração dos seus camaradas e dos seus chefes.

E, ao lado dos oficiais, quantas praças, martires obscuros da mesma tragedia, servidores humildes da mesma causa? Alguns tambem. A morte e o sacrificio a todos igualou no tumulo simbolico d's marinheiros que sabem morrer em serviço: o mar imenso.

E a aviação militar? E' bem mais extenso e cruel o seu martirologio. Entre tantos, novos e velhos ,alunos e mestres, evoquemos o seu heroi maximo, esse valoroso Oscar Monteiro Torres, «ás» da Grande Guerra, aguia audaciosa do Ceu sangrento da Flandres, nome glorioso que foi a primeira afirmação gritante de uma aviação que nascia, batizada pelo sangue do seu primeiro heroi, e esse acrobata sublime que se chamou Placido de Abreu.

Luiz de Noronha—o precursor da nossa aviação e e Abel Pessoa—o grande animador da aeronautica civil—são ainda dois nomes que ficam bem no meio destas palavras simples de evocação e de homenagem.

O heroismo de uns, o sacrificio e a abnegação de outros—mas acima disso o exemplo de todos—cimentaram a fé numa aviação maior, mais forte, num verdadeiro exercito do Ar, garantia da nossa segurança, das nossas vidas e da nossa independencia.

Caiu mais um aviador? Outros subirão mais alto, sempre mais alto, animados da mesma fé, do mesmo entusiasmo, do mesmo ardor patriotico ao serviço da Nação.

Teatro Nacional

Hoje ás 21 e 30

O maior exito dos ultimos anos a grandiosa peça, original de RAMADA CURTO

RECOMPENSA

Maxim's HOJ —Baile de mascaras de Mi-carême com um grandi so programa de variedades exibidas pelo celebre **BALLET BAUMAN** em bailados luminosos ineditos em Portugal.

2 — ESTREIAS — 2

LILY ZAGREBER bailarina magistral que executa a **Dansa das serpentes.**

CHARLOTTE escultural bailarina acrobatica e de fantasia.

As senhoras mascaradas têm entrada livre

«MOCIDADE PORTUGUESA»

Receberam hoje as insignias

os novos comandantes de "bandeira" e de "castelo"

Presidida pelo sr. ministro da Educação Nacional realizou-se hoje, na Escola Central de Graduados da Mocidade Portuguesa, instalada no Liceu de Camões, uma sessão solene para distribuição das insignias do primeiro curso de comandante de «bandeira» e terceiro de comandantes de «castelo».

Prestou guarda de honra, fora do edificio, um «castelo» da Mocidade, e o vasto gimnasio do Liceu encheu-se de professores e de componentes daquele organismo.

Na mesa da presidencia sentaram-se com o sr. dr. Carneiro Pacheco os srs. engenheiro Nobre Guedes, comissario nacional, major Frederico Vilar, comandante da Mocidade e comissario nacional adjunto, dr. Luiz Figueira, comissario nacional adjunto, dr. Duarte Frazão, reitor do Liceu de Camões, comandante Soares de Oliveira, dr. Duarte Ferreira e tenente Quintino da Costa, comandante da Escola de Graduados, o qual abriu a sessão, pronunciando um discurso, em que recordou que ha pouco mais dum ano, o sr. ministro havia inaugurado a Escola Central de Graduados, e que a dois anos da criação da Mocidade Portuguesa os factos demonstram as possibilidades racicas do povo português, quando conduzido com prudencia. São estes graduados — disse — que atingem já o numero de 600 o fermento que valorizará a juventude de Portugal, dando-lhe unidade, e tornando-a consciente da alta missão que lhe cabe no ressurgimento duma patria que se apagava.

Em seguida, o sr. engenheiro Nobre Guedes disse que, no desenvolvimento previsto, terminaram o seu curso 43 comandantes de «castelo», que foram escolhidos para frequentar o primeiro curso de comandantes de «bandeira». Disse serem animadores os resultados e aconselhou a pratica duma camaradagem amiga, afirmando que os escolhidos de hoje serão os grandes dirigentes de amanhã. Pediu licença para aproveitar a presença do ministro da Educação Nacional para chamar a atenção da Mocidade para a proxima comemoração do 28 de Maio, a-fim-de todos se apresentarem com exuberancia no dia em que o Exercito iniciou a Revolução Nacional.

Muitos aplausos, que aumentam de intensidade, quando o sr. dr. Carneiro Pacheco tomou a palavra para afirmar ter voltado a este lugar, ainda com mais satisfação, por se tratar duma selecção para graduados e poder verificar, como ministro da Educação, que a Mocidade tem trabalhado bem, e que os homens a quem ela foi confiada têm correspondido á confiança que neles se depositou.

O orador citou frases do recente discurso do presidente do Conselho, acêrca dos defeitos e qualidades da raça portuguesa, e, finalmente, referindo-se aqueles que hoje receberam insignias, prometeu acompanhá-los sempre com o espirito e acção.

O discurso do sr. dr. Carneiro Pacheco foi vibrantemente aplaudido. Os alunos formaram depois em frente da mesa da presidencia. E, sucessivamente, o sr. dr. Carneiro Pacheco chamou pelo nome deles. Houve muitas ovações. A Agencia Geral das Colonias ofereceu aos novos graduados as suas edições.

Falsificação de estampilhas fiscais

Ha um ano a esta parte que têm aparecido em varios pontos da provincia, determinados individuos a vender estampilhas fiscais por metade do seu valor. Os comerciantes quando interrogados pela Policia declaram que as pessoas que lhes vendem essas estampilhas, declaram umas vezes que são provenientes dum furto feito na Casa da Moeda e outros dizem tratar-se dum engano cometido pelo impressor, que meteu na maquina papel a mais, tendo sido obrigado a ficar com elas. Está agora averiguado que nem uma coisa, nem outra é a expressão da verdade. Trata-se duma falsificação, cujos autores a Policia ainda não conseguiu descobrir, muito embora fosse ha tempos preso um eximio falsificador. No Porto, em Braga, Vinhais e outras localidades foram presos varios individuos que andavam «colocando» nos estabelecimentos estampilhas compradas por metade do seu valor, a outras pessoas nas condições a que nos referimos.

O agente Lourenço Meatre e Baptista devem partir, por estes dias para o Porto, onde vão buscar os presos que ali estão.

COM 21 PRISÕES

Foi preso Antonio Ferreira, com 21 prisões, que esteve já em Africa a cumprir pena. E' acusado agora do furto dum sobretudo pertencente ao sr. Eugenio Silva Calado.

POLITICA DE

A viagem do C

e do sr. ministr ás ilhas de S. Tomé

Conforme temos noticiado, a viagem do sr. Presidente da Republica e do sr. ministro das Colonias a S. Tomé e Angola tem despertado o maior entusiasmo em toda a nação e nomeadamente entre os que mais ligados estão ao desenvolvimento e progresso do nosso vasto imperio colonial, obra que é motivo de justificado orgulho da raça portuguesa, pelo que fômos e pelo que conseguimos fazer em tão vastos territorios submetidos á acção civilizadora do nosso pais.

De diversos pontos nos chegam noticias de entusiasmo pela viagem projectada, e ainda recentemente na Assembléa Nacional duas vozes autorizadas se ergueram para focar com brilhantismo e justiça o que representa de grande, sobre diversos aspectos, essa viagem, que ficará a ser mais uma demonstração do carinho que merecem ao poder central todos os territorios portugueses, por mais longinquos que estejam.

Nesta orientação, não podemos deixar de transcrever com prazer parte do discurso proferido pelo sr. dr. Antonio Correia de Aguiar, em 22 de março, na Assembléa Nacional, pois são palavras autorizadas de quem reune qualidades de alto valor moral ao profundo saber de assuntos coloniais, notavelmente afirmado no desempenho de elevadas funções, entre as quais se não pode esquecer a de curador geral de serviçais e colonos em S. Tomé e Principe, que desempenhou com a maior elevação e sacrificio sempre norteado por acendrado patriotismo, como o demonstraram os seus notaveis relatorios que com proveito poderiam ser lidos por todos os que queiram conhecer a grandeza da nossa acção colonizadora, sempre orientada por normas de justiça e de assistencia ás populações nativas.

Disse o sr. dr. Antonio Correia de Aguiar:

«Eu não tenho duvidas de que o sr. general Carmona, pelas suas nobilissimas virtudes civicas e morais, e o sr. ministro das Colonias, com a clara visão com que tem prestado e está prestando ao país os mais relevantes serviços, vão ter, em Angola e em S. Tomé, a mais carinhosa e cordial recepção.

«Indo levar aos bons portugueses que aí mourejam a vida, sem distinção de classes, castas ou raças, o abraço amigo dos seus irmãos da metropole, terão ocasião de vêr que, no coração de todos eles, crepita bem vivo o amôr da

A subscrição a

dos pescadores da

Encerramos esta subscrição na proxima terça-feira. Em breves dias ela foi, digamos, generosamente coberta por centenas de leitores da «Voz», do «Diario de Lisboa», e admiradores do bondoso padre Baltazar Diniz. A quantia que ela atingiu é importante, mas ainda, digamos com toda a franqueza, não é suficiente. De modo algum queremos cansar a benemerencia de quem nos lê.

Um ultimo esfôrço, porém, será benvindo. São menos bocas sem pão, e mais inocentes agazalhados, numa palavra, menos miseria na Costa da Caparica, até que as suas valorosas companhas possam de novo voltar á faina do mar. Trata-se, como dissémos, de manter a sopa diaria que ali é distribuida a mulheres, velhos e crianças. Um pouquito de caldo e um quarto de pão. E' para esse minimo que pedimos, tocando a rebate nas consciencias. Pouco falta para que esta obra comum fique concluida, e brilhantemente. Lembramos aos retardatarios que porventura tenham a intenção de inscrever-se nesta subscrição, que a encerramos, impreterivelmente, na proxima terça-feira. Estamos proximos da verba que nos propusemos atingir. Ala, arriba, como di-

REALIDADES

hefe do Estado

o das Colonias

Principe e a Angola

Patria distante; indo lá auscultar-lhes as suas necessidades e aspirações, encontrarão decerto em muito rosto lagrimas de gratidão e reconhecimento, encontrarão, enfim, neles, cooperadores valiosos e leais, radiantes pela sua visita e irmanados na mesma politica do engrandecimento nacional.

«Particularmente, pelo que diz respeito á ilha de S. Tomé, com justa razão chamada por nacionais e estrangeiros a «Perola do Atlantico», terão ocasião de admirar as magnificas propriedades agricolas que ali existem, formadas pelo esforço particular e sem o menor auxilio do Estado; e verão, tambem, por seus proprios olhos, em contrario de caluniosas campanhas, a forma carinhosa, legal, justa e humanitaria como ali são tratados os trabalhadores indigenas, com direito—além do salario—a alojamentos amplos e arejados, algumas roupas, medico, farmacia, etc., e vivendo hoje a maior parte deles talvez em melhores condições que os trabalhadores brancos da metropole.

«As duas ilhas de S. Tomé e Principe, hoje inteligentemente governadas pelo capitão Vaz Monteiro, possuem, sem duvida, no genero, as melhores propriedades agricolas de todo o mundo, e, depois do Brasil, são por certo estas duas ilhas o melhor brasão da nossa capacidade colonizadora.

«A' nossa colonia de Angola—a mais portuguesa de todas as colonias portuguesas, como por varias vezes lhe tenho chamado—, a cuja frente se encontra, como governador geral, o valoroso oficial do exercito e antigo ministro coronel Lopes Mateus, já se referiu especialmente o sr. deputado Antonio Aires. Tendo atravessado uma temerosa crise economica e financeira, vai já entrando num franco caminho de desenvolvimento e de progresso; e tudo leva a crêr que ela virá a ser, dentro em breve, aquela grande colonia que sonharam alguns dos grandes portugueses que a governaram ou nela serviram, como foram Eduardo Costa, Paiva Couceiro, Alves Roçadas, João de Almeida, Eduardo Marques, Pereira de Eça, e tantos outros, a quem Portugal ficou devendo os mais assinalados serviços.

«Desta maneira, e por todos os motivos, me convenço de que a viagem do sr. Presidente da Republica vai ser uma viagem triunfal, de larga projecção no estrangeiro e da maior utilidade para a nossa situação, como terceira potencia colonial».

favor dos filhos

Costa da Caparica

zem os pescadores, puxando, num esforço titanico, as cordas da rêde. Ala, arriba, que a nossa cheguc, cheiinha de donativos, á linda praia, enlutada de tragedia, já que as outras não podem ser lançadas ao mar, arrastando o peixe que se converte em pão.

Registamos hoje as seguintes quantias:

Transporte...	14.770$00
Uma mãi sem filhos, em memoria deles...	200$00
D. Maria Eugenia Neves Fontoura ... ... (Estes dontivos foram-nos entregues por intermedio do nosso colega «A Voz».	10$00
D. Octavia Sassetti Oliveira	100$00
Lena e Tereza de palmo e meio	100$00
Ester	20$00
Pepito	20$00
Menino...	10$00
Memicabé	10$00
C. P.	20$00
A transportar	15.260$00

* * *

«Pepito» enviou-nos tambem um par de sapatos.

CORREIOS E TELEGRAFOS

Foram hoje inauguradas

as estações

de Santa Marta e de Sete Rios

Inauguraram-se esta tarde as novas estações de correios, telegrafos e telefones, na rua de Santa Marta e em Sete Rios.

Pelas 15 horas, chegou á estação de Santa Marta, instalada no predio naquela rua com os n.os 185 a 185-A, o sr. engenheiro Couto dos Santos, administrador geral dos Correios e Telegrafos.

Aguardavam-no, entre outros, funcionarios superiores dos Correios e Telegrafos, os srs. Joaquim Correia, director dos Serviços de Secretaria; Campos Pereira e Mario Gambôa, respectivamente chefes de divisão e dos Serviços Telegraficos; engenheiros Teixeira da Mota e Marques Henriques e os chefes de secção Aparicio dos Inocentes e João Maria Roque. Pouco depois chegou tambem o presidente da Junta de Freguesia de S. José, sr. Bruges de Oliveira.

A estação, que se encontra magnificamente instalada, estava ornamentada com bandeiras e escudos nacionais.

O sr. engenheiro Couto dos Santos usou, em seguida, da palavra para dizer que esta inauguração faz parte de um programa de organização e remodelação dos serviços, que o governo do Estado Novo aprovou.

Continuando, afirmou que era com grande prazer que assistia a actos como o de hoje, pedindo ao presidente da Junta de Freguesia de S. José que inaugurasse a nova estação como representante do povo.

Em seguida, o sr. Bruges de Oliveira fez a inauguração, abrindo a porta da estação.

Depois de lido o auto da inauguração, o sr. Bruges de Oliveira manifestou a sua satisfação pela realização de tão importante melhoramento e fez o elogio da obra do Estado Novo.

O sr. engenheiro Couto dos Santos voltou a falar para saudar a Imprensa, pedindo aos representantes dos jornais presentes que, em seu nome, apresentassem cumprimentos aos respectivos directores.

Seguidamente, o sr. engenheiro Couto dos Santos, acompanhado por alguns dos funcionarios presentes, dirigiu-se para a estrada de Benfica, 103, onde igualmente se procedeu á inauguração duma nova estação.

O sr. Luiz Albuquerque dos Santos leu o acto de inauguração. Após um breve discurso do sr. engenheiro Couto dos Santos, o regedor da freguesia, Antonio Gomes, agradeceu a realização de tão importante melhoramento e referiu-se com entusiasmo á obra do Estado Novo.

O PORTO pelo telefone

Dispensario para crianças pobres

PORTO, 26. — *(Pelo telefone).* — Realizou-se hoje uma visita de representantes da Imprensa de Lisboa e Porto a esta prestante obra de assistencia infantil, instituida em 1896 pela sr.ª condessa de Samodães, sob os auspicios da rainha D. Amelia de Orleans. E' um estabelecimento onde é prestada assistencia a uma média mensal de 3.286 crianças, na sua maioria da freguesia da Sé. Os visitantes percorreram, demoradamente, todos as dependencias daquele modelar estabelecimento de assistencia, tendo a direcção oferecido um «Porto de honra».

Usaram da palavra os srs. Henrique Guimarães, da Comissão de Propaganda; dr. Beirão Reis, do Corpo Clinico; e Silverio de Magalhães, da direcção.

«Conto do vigario»

Queixou-se á Policia o sr. Casimiro de Oliveira, da Povoa de Santarem, de que, na rua de Santa Catarina, foi abordado por dois individuos desconhecidos que o levaram para o lugar do Brasileiro, em Aguas Santas, onde, por meio do «conto do vigario», lhe apanharam 12 contos.

Novas instalações da Brasileira

Foram esta tarde inauguradas, solenemente, as novas instalações do Café da Brasileira. Ao acto assistiram pessoas de destaque em todos os meios desta cidade. As paredes são decoradas com alabastros das pedreiras de Santo Adrião, que dão um aspecto imponente á sala. Foi servido um «Porto de honra».

Pelourinhos de Bragança

Foi inaugurada esta tarde, na Casa dos Jornalistas, a interessantissima exposição de aguarelas de Alberto Sousa, pertencentes ao museu Abade Baçal.

TAPETES PORTUGUESES

Ninguem compre sem visitar a interessante exposição da *Casa de Artigos Regionais*—Arte e Ménage—Alecrim, 71, 1.º—Telef. 2 0711.

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

As tropas do general Franco

prosseguem no seu avanço vitorioso

SARAGOÇA, 26.—As tropas do general Yague, continuando a sua marcha rapidissima, avançaram mais de dez quilometros desde a manhã de ontem e apoderaram-se, como se sabe, de Bujaraloz.

Ao meio dia os nacionalistas chegavam ás elevações que dominam aquela localidade a uma distancia de quatro quilometros. Depois duma paragem de perto de uma hora, durante a qual a artelharia e a aviação bombardearam a referida povoação, as tropas de Franco recomeçaram o seu avanço, e ás 17 horas os primeiros elementos de infantaria entravam em Bujaraloz, ao mesmo tempo que as outras colunas a contornavam. Os elementos ligeiros começaram imediatamente a perseguição do adversario e em menos de meia hora uma divisão inteira ultrapassava a aldeia.—(Havas).

Como se fez a entrada dos nacionalistas em Bujaraloz

BUJARALOZ, 26.—As casas á entrada da aldeia foram destruidas pelo bombardeamento da aviação e da artelharia. As outras estão, pouco mais ou menos, intactas, mas o seu recheio desapareceu. No grande parque vêem-se ainda 30 automoveis de turismo, mais ou menos avariados, e proximo 18 camiões e um carro de combate que parece estar intacto. Os milicianos transformaram a igreja em garagem e arrancaram a obra de talha do côro. Vê-se tambem um tumulo arrombado. Outra igreja, meio destruida, tem a fachada crivada de balas. O telhado abateu.

Nos limiares das portas de suas casas alguns velhos exclamam: «Viva a Espanha! Viva Franco!». Alguns, porém, devido ao habito, saudam ainda de punho cerrado. Os soldados acham graça e ensinam-nos a fazer a saudação de braço estendido. Um camponês contou que os milicianos levaram com eles, não ha muitos dias, 5.000 cabeças de gado, isto é, o que havia na região.

Em todas as paredes vêem-se com profusão cartazes de propaganda. Num deles lê-se: «Todos os que abandonarem os seus postos são considerados traidores». Ao cair da noite começou a chegar grande quantidade de camiões e camiões. Na planicie acenderam-se as luzes nos acampamentos. A leste os incendios iluminavam o horizonte.—(Havas).

Os voluntarios estrangeiros segundo a versão vermelha

BARCELONA, 26.—O Boletim de informação do Estado Maior publica um artigo sobre a actual ofensiva de Aragão, que diz ser dirigida por generais alemães e italianos, pondo em foco a importancia das forças atacantes cujo total—diz—é, em estrangeiros, de 100 mil homens aproximadamente. Quatro divisões italianas, um corpo de exercito de 5 divisões mouro, uma dezena de milhar de alemães, cêrca de 10.000 portugueses, romenos e magiares, algumas «bandeiras» do Tercio, regimentos galegos, brigadas de Navarra, guarda civil e falangistas—formam a massa de ataque, em que a proporção é de 2 para 1. Termina dizendo que «não ha nada de irremediavel», pois não se perdeu muito material nem muitos prisioneiros, tendo-se a retirada efectuado em boa ordem. «Sabemos—conclui—que defendemos a independencia da Espanha e nada nem ninguem nos fará dobrar ou romper».

As comunicações dos governamentais são dificeis, enquanto os nacionalistas podem transferir rapidamente pela sua posição central as suas forças dum ponto para outro. Franco tem a iniciativa das operações. A retirada dos governamentais foi muito dificil. Sob o terrivel bombardeamento de unidades italianas e alemãs chegadas de fresco, os governamentais foram irresistivelmente tentados a prosseguir na retirada, em vez de se estabelecerem em novas posições. Duas divisões italianas motorizadas lançaram-se na brecha assim formada avançando para norte e sul da Serra de Arcos. Os governamentais tentaram reformar a linha no rio Martin, mas a divisão Littorio atravessou o rio Olette. Ao longo das estradas que ligam Belchite e Lecera a Albate e Muniesa a Andorra, foi uma torrente quasi sem interrupção. Puebla de Hijar e Alcaniz caiam. Os governamentais só puderam reconstituir-se no rio Guadalupe. Os nacionalistas, numa semana, avançaram 60 milhas. O lado leste é agora um campo de batalha como o lado norte o foi no verão passado. Barcelona sofreu o que Bilbao sofreu. Unicamente para uma cidade maior, maiores foram as bombas. A tragedia assume a sua maior amplidão e a luta entre Abel e Caim chega a consequencias terriveis». —Havas).

O epilogo do caso do «C-2»

BREST, 26—Os autores do golpe de mão contra o submarino governamental espanhol «C-2» sairam da prisão. O comandante Troncoso e o estudante Serratz seguiram para Hendaia acompanhados por policias e Orandain foi levado para Baiona para responder pelo delito de detenção de explosivos. Aqueles três individuos cumpriram a pena de seis meses e cinco dias de prisão. — (Havas).

Chegou hoje a Lisboa

Pilar Primo de Rivera

chefe da Falange Feminina

No trimotor «Junker's», da Luphtansa que hoje chegou da Alemanha (via Salamanca), desembarcou em Sintra Pilar Primo de Rivera, filha do falecido general espanhol dos mesmos apelidos, e irmã de José Antonio, o fundador da Falange

Pilar Primo de Rivera que, desde o inicio da guerra, tem desenvolvido uma acção notabilissima, visitando constantemente as frentes e os hospitais, sendo actualmente conselheira nacional, delegada da Falange feminina, vem acompanhada pela duquesa de Tetuan, pela senhora de Viñamata e pelo professor Conde.

Ao aerodromo de Sintra foram esperá-la os srs. marquês de Mira-Flores, representante do Estado Espanhol, e sua esposa, Roth, em nome do ministro da Alemanha, Renero, consul geral de Espanha, Saro, vice-consul, Carlos Cañal, Jesus Gansalez, Manuel Llorete y Bon, chefe da Falange em Portugal e sua esposa, delegada do Auxilio Social da Falange, conde de Bercoldingen, director da Luphtansa, Francisco Bertrand, etc.

De Sintra, Pilar Primo de Rivera veio para Lisboa, hospedando-se no Hotel Vitoria.

Amanhã haverá em sua honra um almoço intimo oferecido pela Falange de Lisboa, e um jantar na legação da Alemanha.

Pilar Primo de Rivera embarca para a Alemanha, no «Cap Arcona», na segunda-feira.

O serviço aereo diario

Lisboa-Berlim

Na proxima segunda-feira é inaugurado o serviço regular diario dos trimotores da Luphtansa entre Lisboa e Berlim. Os aviões partirão de Sintra, ás 8 e chegarão a Berlim, no mesmo dia, ás 22 horas, e os do serviço Alemanha-Portugal (diario) partirão de Stutggart, ás 8 e 30, chegando a Sintra, ás 22 horas.

Monumentos nacionais

ALVITO, 25. — Chegou hoje aqui, vindo de Evora, o sr. João Vaz Martins, arquitecto da direcção dos Monumentos Nacionais, que vem fazer o levantamento das plantas e alçados do castelo e igreja matriz. Estes trabalhos devem demorar três a quatro dias.

Acto de malvadez

O agente Antonio Pereira concluiu as investigações referentes a um acto de malvadez praticado no lugar de S. Miguel do Rio Torto, por um grupo de individuos que inutilizou algumas oliveiras. Os culpados foram enviados a juizo.

Leiam o

sempre fixe

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa das Devesas, condessa de Vilar Maior, D. Maria Antonia Guedes de Meneses Teixeira de Queiroz, D. Margarida Pinto de Sousa Coutinho Fernandes, D. Ana Ermida de Mendonça, D. Izabel de Lancastre de Freitas Novais, D. Maria Luiza Corrêa de Sampaio de Seabra, D. Maria Tereza Colaço Geada, D. Maria Domingas Ferreira dos Santos e D. Maria Teodora Queiroga Torrinha.

NASCIMENTOS

Em Coimbra, teve o seu bom sucesso, a sr.ª D. Aurora Dias dos Santos, esposa do sr. Joaquim Duarte dos Santos, funcionario da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses. Mãi e filha encontram-se felizmente bem.

DOENTES

Foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Clarisse Maria de Azevedo.

—No Hospital de Coimbra, foi operada com muito exito de apendicite, pelo ilustre cirurgião professor dr. Bissaia Barreto, a sr.ª D. Maria Cecilia Lopes de Almeida, gentil filha da sr.ª D. Gracinda Lopes de Almeida e do nosso amigo sr. Alexandre de Almeida, procurador á Camara Corporativa e importante industrial hoteleiro, sendo o estado da enferma felizmente muito satisfatorio.

Michel dá aos labios um colorido e frescura inigualaveis

Baroosa & Costa L.da

Além das mais artísticas e modernas mobilias e das maiores novidades para decorações, apresenta nos seus salões uma linda colecção do melhor tapete Portuguê.

HALCA

Largo [illegible] Pinheiro 11

[illegible] 2356

DESASTRE DE VIAÇÃO

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 25—Um automovel, guiado por José Dionisio, atropelou proximo do mercado o menor de 8 anos de idade, Leopoldo Viegas Machado, filho de Honorato Machado e de Maria Viegas. Todas as testemunhas são unanimes em ilibar de culpa o condutor, pois este, que é muito cuidadoso vinha em andamento moderado. O garoto, que apenas sofreu leves escoriações, foi pensado no hospital «Marquês de Pombal», pelos dr. Alonso Vasques e enfermeiro Correia.

INSTITUTO COMERCIAL

Um grupo de alunos do Instituto Comercial de Lisboa, denominado «Hidroquinonos & Pirogalhatos», realiza um baile, esta noite, no Club Alemão, avenida Elias Garcia, 110.

Sintra
O Vale de Colares
A Praia das Maçãs

Nestes dias de Primavera são os locais preferidos para passear.

Frequentes comboios entre o Rossio e Sintra.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

7707 . . . . . 400.000$

7706 / 7708 Aprox. ao 1.º premio **2.200$**

4488 . . . . . 30.000$

1487 . . . . . 10.000$

7714 . . . . . 7.000$

Premiados com 2.000$00

201 507 1438 3095 3577 3931 7735 8339 8356

Premiados com 1.000$00

139 469 935 1078 2153 2282 2835 3524 3904 4580 5657 5711 5802 6056 6121 6185 7207 7742 8139 8276

Premiados com 300$00

UNIDADE

4

DEZENA

13 30 36

CENTENA

100 108 114 131 176 194 218 231 242 258 280 293 328 331 359 410 431 433 460 473 484 487 488 493 499 516 554 556 579 581 585 641 650 653 657 658 669 670 696 699 741 769 826 907 939 954 967 986

MIL

1018 1019 1022 1050 1140 1147 1161 1163 1164 1193 1202 1211 1243 1290 1303 1313 1314 1325 1344 1362 1375 1391 1421 1439 1446 1461 1462 1472 1502 1506 1520 1532 1541 1546 1548 1554 1555 1579 1605 1608 1620 1627 1630 1637 1669 1689 1693 1744 1760 1777 1784 1798 1819 1844 1862 1898 1920 1932 1951 1962 1972

DOIS MIL

2028 2057 2059 2079 2124 2152 2157 2159 2162 2222 2224 2225 2233 2239 2242 2278 2284 2285 2286 2352 2367 2394 2430 2461 2518 2537 2544 2552 2561 2575 2582 2595 2642 2680 2738 2744 2775 2787 2813 2815 2817 2823 2825 2828 2840 2843 2875 2890 2973

TRES MIL

3009 3031 3032 3039 3052 3091 3100 3138 3139 3150 3165 3187 3238 3254 3287 3291 3313 3324 3331 3332 3400 3427 3438 3443 3447 3494 3533 3578 3590 3616 3668 3711 3741 3763 3792 3798 3862 3863 3880 3884 3887 3894 3949 3993

QUATRO MIL

4001 4034 4073 4078 4081 4094 4140 4189 4196 4201 4229 4242 4274 4279 4287 4292 4302 4320 4349 4365 4371 4374 4386 4395 4409 4411 4435 4448 4486 4534 4535 4549 4556 4566 4567 4594 4654 4665 4691 4694 4709 4711 4727 4785 4790 4856 4891 4892 4893 4899 4907 4945 4946 4947 4973

CINCO MIL

5007 5087 5126 5153 5236 5266 5282 5313 5377 5414 5419 5450 5462 5465 5478 5484 5499 5512 5536 5550 5569 5570 5600 5604 5625 5638 5682 5693 5694 5705 5710 5733 5741 5755 5756 5776 5827 5835 5846 5850 5877 5899 5935 5957 5980

SEIS MIL

6003 6021 6026 6027 6088 6091 6095 6101 6139 6143 6144 6167 6179 6220 6251 6264 6279 6296 6301 6359 6378 6390 6395 6410 6419 6439 6461 6473 6493 6502 6538 6580 6586 6616 6626 6695 6710 6717 6742 6784 6826 6852 6858 6864 6883 6894 6905 6924 6969

SETE MIL

7009 7019 7066 7094 7109 7110 7118 7135 7174 7190 7210 7277 7322 7335 7381 7393 7401 7418 7422 7423 7495 7522 7534 7585 7593 7626 7635 7638 7669 7678 7681 7685 7695 7696 7741 7766 7773 7836 7871 7884 7896 7909 7950 7982 7985 7997 7998

OITO MIL

8059 8065 8099 8151 8156 8172 8178 8214 8261 8294 8319 8389 8409 8415 8421 8456 8466 8511 8516 8576 8600 8620 8665 8686 8696 8723 8734 8750 8764 8862 8875 8891 8901 8938 8961 8980 8986 8997

Os numeros 7701 a 7800 são premiados com 400$00 por corresponderem á centena do 1.º premio.

Os numeros 4401 a 4500 são premiados com 400$00 por corresponderem á centena do 2.º premio.

Os numeros, cuja terminação seja em 7 e 4 têm o premio de 200$00.

3.º PREMIO

1487. . . . . 10 CONTOS

Vendido na feliz casa JOÃO CANDIDO DA SILVA
Grande palpite para a proxima semana
Pedidos a JOÃO RODRIGUES DA COSTA, L.DA
Rua da Prata, 104

2.º Premio: 4488. . . 30 Contos

Numero certo desta casa vendido em vigesimos
CASA TRAVASSOS
Rua da Palma, 43

"OCIDENTE"
Director—Manuel Múrias
Redactor-gerente—Alvaro Pinto
Revista a sair em ABRIL

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Noticias de Fafe

FAFE, 24. — Comemorando o 72.º aniversario do falecimento do grande benemerito conde de Ferreira, realizou-se hoje, nesta vila, na escola que tem o seu nome, uma brilhante sessão solene. Assistiram as autoridades, professorado, muitas crianças e povo.

—Vai em 68 anos que em Fafe foi fundado o Hospital de S. José. Por esse motivo, houve varias solenidades no grande edificio que José Florencio Soares e outros fafenses ilustres fizeram levantar com fundos angariados em terras de Santa Cruz.

—O sr. dr. Francisco de Azevedo Soares (Carcavelos) falou brilhantemente e calorosamente aos legionarios de Fafe. Com palavras repassadas de patriotismo, o ilustre magistrado mostrou o dever moral do legionario, sendo prolongadamente ovacionado.

—A camara fez inaugurar dois marcos fontenarios na praça da Republica.

—Vende-se por aqui, descaradamente, peixe pôdre. Chamamos, por isso, a atenção do veterinario municipal, pois certamente aquele peixe é desviado da fiscalização.

—A montaria feita aos lobos nas freguesias montanhosas dêste concelho, não surtiu qualquer resultado. As féras souberam esconder-se.

—Falleceram: Em Travassos, o importante proprietario sr. José Vieira da Costa, irmão do industrial portuense sr. Joaquim Vieira da Costa e do reverendo paroco de S. Miguel do Monte, sr. Francisco Vieira; em Serafão, o abastado proprietario e capitalista sr. João Gonçalves de Macedo, pai do sr. Artur Gonçalves de Macedo; e em Cabeceiras de Basto a nossa conterranea sr.ª D. Joaquina Gouveia, viuva do sr. Abilio Gouveia e mãi da sr.ª D. Sara Gouveia Fernandes.

Os nossos pesames ás familias enlutadas.

—A Primavera entrou muito chuvosa e fria. Beneficiou a agricultura. As serras circunvizinhas estão cobertas de neve.

—O estado do desgraçado fogueteiro de Arões, Francisco Vieira, que ha dias deu entrada na nossa casa hospitalar em perigo de vida, devido a uma violenta explosão, melhorou consideravelmente. Os medicos julgam-no livre de perigo.

—Mãos criminosas têm espalhado por varios cantos bôlos com estricnina, que, dizimando os fieis caninos, igualmente oferecem um grave perigo para outros animais e para as crianças.

—Vendem-se, por aí, generos em verdadeiro estado de putrefacção: pôlvo, bacalhau, etc., não falando no azeite, que em algumas mercearias parece levar misturas...

Urge uma rigorosa fiscalização.

DE LUTO

Manuel Candido Martins

Realizou-se hoje o funeral do sr. Manuel Candido Martins, casado com a sr.ª D. Virginia Pragana Martins e pai do sr. Rui Pragana Martins, a quem apresentamos sentidos pesames. O extinto, dotado dum coração bondoso e dum espirito muito interessante, deixa em todos quantos o conheciam uma grande saudade.

Leopoldo Finzi

Faleceu hoje o antigo cabo de forcados amadores e director de corridas, sr. Leopoldo Finzi, funcionario do ministerio das Finanças.

O extinto, que contava mais de 70 anos, disfrutava grandes simpatias no meio lisboeta, pelas suas qualidades de valentia, inteligencia e caracter. O funeral realiza-se amanhã, a hora ainda não determinada.

Funerais e Trasladações
AGENCIA ALVES
44 — Rua Nova da Trindade
Telefone 2 7523
113 — Avenida Almirante Reis
Telefone 4 1602

A MICAREME
no Casino Estoril
Hoje — Grande Jantar de Gala e Baile
Preço 20$00
Orquestra Portugal

O extraordinario acontecimento Jimy Campbell no Wonder-Bar

LAMINAS A
(ALEMAS)
Melhores que as de 1 esc
Experimentar é continuar
Vendem-se na "EVA" r. da Conceição 147-Remetemos a cobrança-É para revenda
$25

Suzanne Pourverelle

MISSA DO 8.º DIA

Henri Pourverelle manda rezar uma missa por alma da sua saudosa esposa na egreja de S. Luiz dos Francezes depois de amanhã, 28, pelas 10 horas, agradecendo a comparencia a este acto.

Damascos — Veludos — Tapeçarias — Etamines, etc.
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta, n.os 82 e 84
Telef. 2 3637

ESTRANGEIRO

O "Hood" e o "Repulse"

a caminho das Baleares

LONDRES, 26—As manobras da esquadra britanica do Mediterraneo e da «Home-Fleet» reunidas, que se realizaram nas aguas de Gibraltar, estão terminadas. Varios navios que nelas tomaram parte já deixaram ontem Gibraltar. O porta-aviões «Glorious», a 1.ª flotilha de contra-torpedeiros e a 1.ª esquadra de cruzadores da esquadra mediterranica partiram para Malta. Os navios de batalha «Warspite», assim como a 1.ª flotilha de submarinos partirão hoje de manhã para visitar alguns portos da Riviera.

Os navios de batalha «Hood» e «Repulse» partirão hoje á noite de Gibraltar para Palma de Maiorca, onde substituirão os cruzadores «Arethusa» e «Penelope». A 2.ª e a 3.ª flotilhas da esquadra mediterranica assegurarão o serviço de patrulhas proveniente do acôrdo de Nyon. A «Home-Fleet» vai a caminho da Inglaterra. A partir de segunda-feira participará em manobras juntamente com as forças aereas na Mancha.—(D. N. B.)

A CORRIDA DOS ARMAMENTOS

O ritmo das construções em Inglaterra

LONDRES, 26.—Sobre o programa de rearmamento, o «Times» escreve o seguinte: «O governo deixa á industria o cuidado de realizar o programa da produção o mais rapidamente possivel, quere dizer, que as encomendas governamentais têm importancia e prioridade sobre todas as encomendas particulares. O sistema de rearmamento, na sua forma actual, tem uma certa semelhança com o dos anos de 1914/15, pois a industria dos armamentos não trabalha no ritmo dos tempos de paz. Todavia ainda se não nomeou um ministro especial para as fabricações de guerra».—(D. N. B.).

A GUERRA SINO-JAPONESA

Novo governo de Nanquim

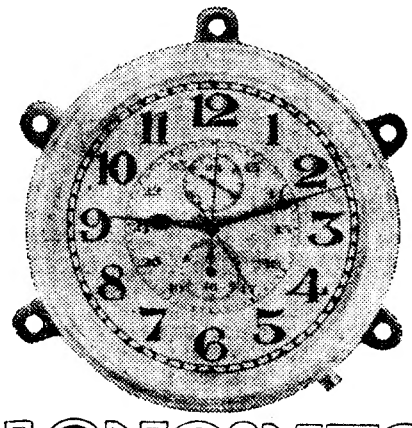
TOQUIO, 26.— Segundo um telegrama da Domei, será proclamado na segunda-feira proxima em Nanquim o governo de renovação da Republica chinesa. Este governo declarará então que seguirá uma linha politica de colaboração com o governo provisorio chinês em Pequim. — (D. N. B.).

Aviões chineses sobre Changai?

LONDRES, 26—De Changai comunicaram á Reuter que segundo noticia de origem fidedigna mas não confirmada uma esquadrilha chinesa de reconhecimento voou sobre Changai a noite passada.—(Havas)

Temporais no estrangeiro

OSLO, 26. — Reina uma violenta tempestade nas costas da Noruega do norte. Ha noticias da perda de varios barcos de pesca. Morreram afogados 16 pescadores.—(Havas).



10 Grandes Premios
506 Premios de Observatorios

Na prisão de ventre
DRALAX
FARMACIA ESTACIO

A protecção americana

a refugiados politicos

WASHINGTON, 26—Roosevelt, que descansa actualmente em Warm Spring (Estado de Georgia), declarou á Imprensa com respeito ao projecto para facilitar a imigração aos refugiados do Reich ou Austria, para o que o Departamento do Estado convidou 29 nações: «Este projecto visa não só os alemães e austriacos, mas tambem os naturais da U. R. S. S., Espanha, Italia e outros paises. A proposta de Hull prevê a criação dum Fundo privado para auxiliar não só os refugiados judeus, mas igualmente protestantes e catolicos que pediram asilo aos Estados Unidos». O presidente frisou que a realização de tal projecto não exigia nenhuma modificação da lei, só confirmando a politica praticada pelos Estados Unidos com respeito aos refugiados politicos de 1789. Os actuais contingentes de immigração serão mantidos.—(Havas)

O 15.º aniversario da fundação

da Aeronautica italiana

ROMA, 23—Por ocasião da comemoração do 15.º aniversario da fundação da Aeronautica italiana, realizar-se-ão amanhã varias manifestações militares em varios centros de aviação de Italia e suas colonias.

Inaugurar-se-ão, em Italia, 29 novos aeroportos, 26 depositos mobilizadores e 5 institutos. As cerimonias serão muito simples. Consistirão apenas na benção do terreno ou das construções e na saudação á bandeira, ao rei e ao Duce. Em Roma as cerimonias realizar-se-ão no aeroporto Lictor.—(H.)

Na Academia Italiana

ROMA, 26—Um comunicado informa que Artur Marpicati, que vai ser chamado para desempenhar outro cargo, deixou de ser chanceler da Academia Real sendo substituido provisoriamente por Francisco Pellati, inspector geral do ministerio da Educação.—(H.)

CAMBIOS

CHEQUE SOBR	Compra	Vendas
Londres	110$15	110$19
Paris	$67,1	$67,2
Madrid	1$37,6	1$37,7
New-York	22$22,1	22$23,4
Zurich	5$(8,6	5$(8,8
Roma	1$16,9	1$16,9
Bruxelas	3$74,0	3$74,2
Amsterdam	12$28,0	12$28,7
Berlim	8$90,3	8$90,8
Praga	$77,5	$77,6
Rio de Janeiro	1$29,0	1$29,1
Libra ouro	—	—

AERONAUTICA

Carreiras aereas em Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 26.—O governo da colonia estuda, neste momento, uma proposta de expropriação de terrenos nesta cidade e em Inhambane, Quelimane e Moçambique, destinados á instalação de serviços de navegação aerea.—(S. P. N.).

A aviação comercial brasileira

RIO DE JANEIRO, 26.—Depois da America do Norte, segundo dados fornecidos pelo Ministerio do Ar da Inglaterra, o Brasil é o pais da America que tem maior aviação comercial. Com efeito, 42 aviões trimotores diariamente cruzam o ceu brasileiro, desde o Atlantico ás fronteiras do Uruguay, Bolivia, Peru e Guianas, transportando correio e passageiros.—(S. P. N.).

Gago Coutinho

chegou ao Brasil

RIO DE JANEIRO, 26.—A bordo do «General Artigas», chegou hoje a esta cidade o glorioso sabio português almirante Gago Coutinho, considerado justamente um dos grandes amigos do Brasil. Teve no cais Mauá uma carinhosa recepção. Ao seu desembarque compareceram não só as autoridades portuguesas, como tambem as direcções das colectividades lusas, membros da colonia portuguesa e muitos brasileiros. Toda a Imprensa sauda com palavras do maior respeito e admiração, o companheiro de Sacadura Cabral, no heroico feito que imortalizou Portugal nos anais da aviação.—(S. P. N.).

A SITUAÇÃO NO MEXICO

Petroleo para o Japão?

WASHINGTON, 26—O Departamento do Estado pediu á embaixada do Mexico a confirmação da noticia da venda de 100.000 barris de petroleo ao Japão.—(Havas)

Acto de banditismo

CIDADE DO MEXICO, 26—Informam de Guadalajara (Jalisco) que diversos bandidos invadiram a localidade de Colomo, a qual pilharam e incendiaram. Dez camponeses morreram nas chamas. Muitos outros ficaram feridos.—(D. N. B.)

AZULEJOS
e faianças artisticas genero antigo não compre sem visitar o deposito da
FABRICA SANT'ANA
Executa-se qualquer estilo
RUA DO ALECRIM, 91-97 — LISBOA
Telefones 22.537-81.592

Noticias do Brasil

Pormenores sobre o projectado movimento integralista

RIO DE JANEIRO, 26.—Noticias fornecidas aos jornais pela Policia dizem que o movimento integralista devia ter rebentado no passaço dia 11, á 1 hora da madrugada. Chegou a estar tudo a postos. Vinte minutos antes do sinal para o levantamento, o sinal seriam foguetes luminosos e apitos, foram presos varios grupos nas imediações dalguns quarteis. A acção geral foi iniciada perto do 5.º Batalhão da Policia Militar, na rua da Harmonia. Encontrava-se ali um grupo, disposto a assaltar o quartel. Esse grupo foi cercado pela Policia. Os seus componentes estavam armados e municiados e sobre a camisa vulgar vestiam a camisa integralista, de corte verde. Apanhados de surpresa renderam-se, sem resistencia.

Declara-se que a conspiração não tinha qualquer probabilidade de exito, pois o exercito, a marinha e o povo apoiam o dr. Getulio Vargas e o seu governo. Era uma simples aventura. A organização integralista encontra-se completamente desarticulada. Foram encerrados todos os centros que reuniam os partidarios de Plinio Salgado. Este ainda não foi preso.—(Americana).

A Semana Santa na Baia

RIO DE JANEIRO, 26. — As tradicionais cerimonias da Semana Santa na Baia, sempre importantes, terão este ano especial magnificencia. Preparam-se algumas excursões de catolicos de varias cidades do Brasil, sobretudo do Rio, de S. Paulo e Belo Horizonte. Já vêm á Baia muitos estrangeiros, na Semana Santa, mas pretende-se fazer da capital baiana, tão cheia de tradições portuguesas e catolicas, um grande centro religioso, que chama a atenção de toda a America).—(A.).

A produção em Minas Gerais

RIO DE JANEIRO, 26. — A Secretaria da Agricultura de Minas Gerais, explicando que não pode ainda fornecer elementos relativos a 1937, deu a publico uma nota sobre a produção agricola naquele Estado, em 1936. O valor desta foi de um milhão e 415 mil contos de réis, cobrindo o primeiro lugar o milho, com 309 mil contos. Seguiram-se: o café, com 257 mil contos; o arroz com 237 mil; o açucar, com 121 mil; o feijão, com 107 mil; a aguardente, com 70 mil; a cana, com 65 mil; tabaco, com 55 mil; a mandioca, com 25 mil; e as laranjas, com 11 mil.—(Americana).

Desastre ferroviario

WELLINGTON (Nova Zeelandia), 26 —Um «rapido» de fim de semana que ia para Nova Plymounth descarrilou perto de Ratana durante a noite de ontem para hoje. Até agora foram encontradas seis pessoas mortas. Calcula-se porém que ainda há mais vitimas debaixo dos destroços.—(D. N. B.)

Se quere ter uma pele sã,
se deseja ter o seu rosto e as mãos atraentes, aplique
Creme Nivea
como meio de protecção da pele, tornando-a assim lisa e macia.
NIVEA não deixa brilho. Preços desde 4$00. A' venda em todas as Farmacias, Drogarias e Perfumarias. Deposito Pestana, Branco & Fernandes, Ld.a — LISBOA

Togal
CONTRA OS RESFRIAMENTOS GRIPES, CONSTIPAÇÕES
TOGAL é o remédio de resultados mais seguros. Pode ser tomado com tôda a confiança em qualquer idade, pois é inofensivo. Actua rapidamente sem causar prejuizos. TOGAL ataca directamente a origem do mal. A venda em tôdas as farmacias. Frasco, 10$00, frasco triplice, 22$00.
É um produto da Togalwerk Zürich

A Italia, Austria, Alemanha Belgica, Holanda e a Côte d'Azur
E' a Maravilhosa Excursão de Maio que vos convida a efectuar, a reputada
EUROPEIA AGENCIA TURISTICA DE LISBOA
Pedi o programa detalhado (que é verdadeiramente esplendido) sem nenhum compromisso da vossa parte, á acreditada:
EUROPEIA AGENCIA TURISTICA — Praça dos Restauradores, 13 — LISBOA, e aos seus Agentes
OREY, ANTUNES — Avenida dos Aliados, 59-69 — PORTO.
Inscrições até 20 de Abril
TUDO COMPREENDIDO — PAR IDA GARANTIDA
Maximo conforto — Preços que não temem concorrencia.

PAPASTRATOS
Autentico cigarro grego
Maços de 20 — de 5$00 a 6$50

ULTIMAS NOTICIAS

Supersom
- DA -
EMERSON RADIO CORP.
Ouçam! Examinem! e Confrontem
O melhor receptor da T. S. F.
Rua da Conceição, 35-1.º

O MOMENTO INTERNACIONAL

São já conhecidas as linhas gerais

do plebiscito que se vai realizar em toda a Alemanha

WINSTON CHURCHILL

VIENA, 26.—A campanha eleitoral para o plebiscito de 10 de abril foi anteontem aberta pelo dr. Burckel. Pensa-se que se lançará mão de tudo para que termine por um brilhante sucesso do nacional-socialismo e que a votação justifique o Anschluss. Desde já podem dar-se as linhas gerais da campanha. Primeiro que tudo a Imprensa foi «sincronizada» e «depurada» de todos os seus elementos judeus. Resta saber se se ousa dizer independente, neste sentido de que não existe censura preventiva para os jornais. Estes, todavia, foram rapidamente submetidos ao sistema que está em vigor no Reich. Cada orgão foi dotado duma especie de comissario nazi, que lhe dá todas as directrizes e vela para que seja respeitada a ortodoxia do partido. Certas informações são impostas ao jornal e para os diversos acontecimentos a versão oficial é a unica que o jornal pode publicar. O jornal, porém, pode publicar informações particulares. Por outro lado podem desde já conhecer-se as preocupações e receios dos organizadores do plebiscito. Assim ninguem fala na Frente Patriotica. A Igreja Catolica, tão forte no antigo regime, não manifestou até agora uma tendencia muito nitida. O cardial arcebispo de Viena, Mgr. Initzar, sudeta, aderiu ao nazismo por ocasião da visita do Fuehrer, em 16 do corrente. Parece que o seu zelo arrefeceu, pois o seu mandamento que preconizava a adesão não foi ainda lido nas igrejas. Quanto aos legitimistas a palavra de ordem é para os tratar com desprezo e no discurso de abertura da campanha o dr. Burckel, falando do chefe da casa Habsburgo, referiu-se com um certo desdem a «Otto, o ultimo»

As autoridades nacionais-socialistas, pelo contrario, fazem um certo garbo em atrair os membros do antigo partido social-democrata. Reintegram-nos rapidamente nas empresas donde haviam sido excluidos pelo regime Dollfuss. Louva-se a coragem com que defenderam o seu ideal. Libertou-se imediatamente um dos seus antigos chefes, o dr. Seitz. Finalmente, escolheram-nos de preferencia para fazerem parte das expedições de propaganda que visitam actualmente o Reich, percorrendo-o em todos os sentidos. Mostrar-se-lhes-ão as realizações sociais mais ousadas do partido em Hamburgo, Berlim, Dusseldorf, Sarrebruck e Munique. E' uma manobra habil, pois cada viajante voltará como agente activo da propaganda e testemunha, que se ouvirá por ter visto com os seus proprios olhos. Ao mesmo tempo que se faz o cêrco aos eleitores particulares, anuncia-se uma activa era de renascimento para o pais. Goering exporá esta noite o programa economico previsto para a Austria. Far-se-á da Austria o posto avançado do brilhante farol voltado para Leste, duma activa civilização nova. O país está envolvido desde já numa atmosfera de optimismo, e de renovação eminentemente propria para inspirar confiança.—(Havas.)

A viagem de Goering

VIENA, 26—Goering passou a noite em Tulln e chegou esta manhã a Florisdorf donde se dirigiu para o campo de aviação de Aspern, que inspeccionou. Pouco antes do meio dia partiu para Viena onde foi saudado por todas as autoridades militares e civis. Instalou-se no «Hotel Imperial».—(H.)

A economia alemã vai ter novos rumos

VIENA, 26.—Goering, na sua viagem em navio de Linz a Tulln, declarou ao «Voelkischer Beobachter» que as proximas medidas darão á economia alemã uma nova fisionomia. Entre os trabalhos previstos figura a estreita ligação dos grandes rios do Reich e, sobretudo, do Reno com o Danubio. «Iremos—disse— tão depressa neste dominio, que no mar a velocidade não será senão uma velocidade de caracol».

O «Voelkischer Beobachter» anuncia a prisão de Maximiliano Schreier, ex-director do jornal «Morgan». Esta prisão foi consequencia do exame á contabilidade do jornal.—(Havas).

Mussolini não perde Trieste de vista

ROMA, 26—Mussolini anunciou que irá brevemente em visita a Trieste. Prometeu ao prefeito, ao secretario federal e ao presidente da provincia, que recebeu em audiencia, «visitar Trieste em data a fixar» e assegurou que «na nova situação internacional os interesses de Trieste serão salvaguardados pelo governo fascista com o maior zelo».—(Havas)

Churchill em Paris

PARIS, 25. — O «Jour» diz que Winston Churchill se informará em Paris sôbre a situação politica e porá em destaque, aos seus amigos franceses, o desejo do governo inglês vêr a França chegar a uma estabilização da sua situação interna, estabilização que não deixaria de ter repercussões sôbre a politica externa da Grã-Bretanha. Winston Churchill terá entrevistas especialmente com Léon Blum, Daladier e Paul Boncour.—(D. N. B.).

PARIS, 26. — Winston Churchill e Alexis Leger, secretario geral dos Negocios Estrangeiros, conferenciaram largamente, esta manhã no Quai d'Orsay. — (Havas).

Um apêlo do «News Chronicle»

LONDRES, 26—O orgão liberal, «News Chronicle», dirige hoje um apelo aos trabalhadores a favor da união das esquerdas «com o fim de provocar a tempo, a queda de Chamberlain para se pôr cobro á sua politica».

O referido jornal termina o seu apêlo com estas palavras: «Esperamos que tambem não se rejeitarão os apoios que nos possam vir doutros sectores e que tenham o mesmo objectivo».—(Havas)

Novo ministro italiano em Sofia

SOFIA, 26. — O novo ministro da Italia em Sofia entregou hoje as suas credenciais. Os discursos trocados mencionavam «Rei de Italia e imperador da Etiopia». — (Havas).

A SITUÇÃO EM FRANÇA

Não houve qualquer alteração

no movimento grevista dos metalurgicos

PARIS, 26. — A's 10 horas da manhã a situação nas fabricas metalurgicas não havia sofrido alteração. Esta tarde realiza-se no «Velodromo Buffalo» uma grande manifestação organizada pela C. G. T. e pela União dos Sindicatos da Região Parisiense. Entre os oradores figura Jouhaux.

Reina a maior tranquilidade nas fabricas ocupadas. Não foi organizado nenhum serviço de ordem. Os piquetes de grevistas que ocupam as oficinas fiscalizam as entradas das fabricas. Contrariamente ao que se passou durante a greve de junho de 1936, foram hasteados poucos emblemas revolucionarios. A ocupação efectua-se com o minimo de grevistas. Os «responsaveis» estabeleceram uma ligação rapida, muitas vezes por meio de motocicletas, entre os operarios que ocupam as fabricas e os que se encontram em casa aguardando o desenrolar dos acontecimentos. — (Havas).

VINCENT AURIOL

ministro para a Coordenação dos serviços da Presidencia do Conselho

PARIS, 26.—Não se registou esta manhã nenhum novo movimento de greve na industria metalurgica da região parisiense. E' de notar, porém, que ao sabado numerosas oficinas fecham ou só trabalham com menor intensidade. O movimento não parece, no entanto, dever tomar maior extensão nos dias que se vão seguir. Ontem realizou-se um «referendum» entre os operarios das fabricas «Renault». Os operarios mostraram-se em maioria hostis á greve. Prevê-se para segunda-feira de manhã uma reunião da comissão executiva da Federação Metalurgica, que se realizará na sede da C. G. T.—(Havas).

Novas greves

PARIS, 26—A confederação dos patões da industria metalurgica entregou ao ministro do Estado, Vincent Auriol, uma declaração avisando-o de que se recusam a participar em negociações de arbitragem enquanto os grevistas ocuparem as fabricas.

Os industriais metalurgicos comunicaram tambem que não assumem a responsabilidade de novos aumentos de salarios, o que seria prejudicial á economia nacional, assim como aos interesses bem compreendidos dos proprios operarios.

Os motoristas de taxis decidiram fazer, no proximo dia 6 de abril, uma greve de meio dia por questão de salarios.

Em Caen os operarios duma fabrica de gás suspenderam o trabalho e ocuparam os edificios.—(D. N. B.)

A actividade das esquerdas

PARIS, 26—Os operarios, empregados e trabalhadores das industrias de Paris e arredores foram convidados a assistir esta tarde no Velodromo de Buffalo, em Mont Rouge, a uma reunião organizada pela C. G. T. e União dos sindicatos operarios da região parisiense. Nesta reunião, para que foram igualmente convidados os militantes e membros dos agrupamentos pertencentes á Frente Popular, diversos oradores, nomeadamente Leon Jouhaux, farão uso da palavra sobre a defesa da paz, a segurança do país, a defesa nacional e a necessidade de assegurar a salvação da Espanha republicana.—(Havas)

Os projectos financeiros do governo

PARIS, 26.—Individualidades chegadas a Blum declaram que as informações publicadas em diversos jornais acêrca dos projectos financeiros do governo são completamente fantasistas. O que se pode afirmar é que Blum porá a Camara perante a realidade da hora presente.

Está-se ainda no periodo de estudo e é impossivel actualmente indicar as formulas sobre as quais incidirá finalmente a escolha do presidente do Conselho. O trabalho serio e leal que ele empreendeu com os seus colaboradores do ministerio das Finanças irá até ao fundo dos problemas. Blum está convencido de que o programa que apresentará será—suceda o que suceder—aquele em que terão que inspirar-se. Não parece que os projectos possam estar definitivamente prontos na terça-feira, mas serão certamente enviados para a mesa da Camara dos Deputados até ao fim da semana.—(Havas).

A organização da defesa passiva

PARIS, 26.—Vincent Auriol presidiu esta manhã á conferencia para a organização da defesa passiva, a que assistiu tambem Marx Dormoy. Depois de se verificarem as importantes realizações já efectuadas neste dominio, foram aprovadas as seguintes propostas: credito imediato de 200 milhões—metade para o Estado e metade para o Departamento do Sena, destinado ás mascaras necessarias á população civil; credito de 135 milhões destinado á continuação de trabalhos de defesa contra gases e credito de 100 milhões para o melhor acondicionamento de caves e abrigos. Foram igualmente aprovadas novas providencias para acelerar a circulação nas estradas para a evacuação da capital. Para a execução destes novos trabalhos o governo apresentará imediatamente um projecto de lei autorizando o Departamento do Sena a cobrar uma taxa de segurança destinada a criar os recursos indispensaveis.—(Havas).

LINITA
E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

JARDIM CINEMA
Hoje, 26
Baile da "Mi-Carême"

PATISSERIE VERSAILLES
ás 5 horas chá

ARCADIA
HOJE Grande Baile de Mascaras de Mi-carême HOJE
20 Artistas de Variedades procedentes dos melhores Teatros e Casinos de Paris e Londres
ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ no seu animado e variado repertorio — Amanhã: CHA DANSANTE COM O MESMO PROGRAMA DE VARIEDADES

Voltas que o mundo dá...

Da primavera e das outras estações do ano

A primavera chega todos os anos no dia vinte e um de março—mesmo que o dia vinte e um de março seja um chuvoso e ventoso dia de inverno. «Chegou a primavera»—anunciam então os jornais. E convenciona-se que a primavera chegou—embora a chuva ainda caia, o vento ainda sopre, o frio ainda gele, e as nuvens, no céu, muito densas, muito negras, nos digam que o inverno continua. Uma convenção, enfim—como tantas outras!

Mas que é na verdade a primavera?

Para os optimistas—é a mais florida, mais perfumada e mais formosa estação do ano; para os cepticos — a mais doentia — aquela em que as epidemias galopam pelo mundo, devastadoramente, como ginetes do Apocalipse. Os poetas exaltam-na; louvam-na os lavradores; porém os homens do mar desconfiam dela—olham-na de soslaio. Parece que as mais terriveis tempestades—as mais violentas, mais tragicas e mais mortiferas—não são as tempestades de dezembro; são as tempestades de março—quando as fôrças magicas que reverdecem os campos e os arvoredos encapelam e convulsionam as ondas. Ha quem não acredite na primavera—quem nela só veja uma engenhosa invenção dos versificadores. E ha quem acredite nela, quem tenha olhos para vê-la, mas lhe conteste a beleza—talvez numa reacção contra os exageros da poesia. Segundo os pagãos—a primavera era o disfarce que adoptava no seu periodico regresso á superficie da terra a generosa esposa do rei dos subterraneos infernos. Pois os poetas raptaram a rainha...

Ha quem afirme:

—Eu prefiro o verão.

E quem afirme:

—Prefiro o inverno.

E ainda quem afirme:

—Para mim nada se compara á magnificencia do outono.

Quem prefere o estio ou prefere o inverno mostra assim que detesta os poetas—amantes e senhores da primavera.

O inverno é a estação dos homens activos—que assinam cheques, facturas, cartas dactilografadas ou escritas em papel comercial; o estio—a estação dos homens que lêem, que estudam, que pensam. Vou mais longe:—asseguro que um sabio só é verdadeiramente um sabio, durante as férias, deitado á sombra duma arvore, em mangas de camisa, com os olhos semi-cerrados, enquanto as horas passam num melodioso silencio...

Quanto aos amantes do outono—são tambem poetas. Poetas que se ignoram—ou poetas que não se querem confundir com os outros.

O outono é a estação dos requintados, dos excentricos—no sentido que esta palavra perdeu; é a moldura propria para um retrato de Barrés ou de Gabriel d'Annunzio ou de Oscar Wilde; o outono — a estação côr de fogo.

Sim. Cada estação do ano tem uma côr particular. O verão é—côr de oiro; o inverno—côr de cinza. E a primavera? Não. A primavera, essa, não tem uma côr particular. Ao longo da semana santa é roxa—da côr dos lirios, das glicinias. No domingo de Pascoa é azul—azul com brancuras de asas—asas de pombas. E agora? Sei lá! Possivelmente verde—dum verde humido, tenro, macio, aveludado.

* * *

Nem só os jornais anunciam a primavera. Como todos sabem—anunciam-na tambem, nas nossas abençoadas terras, as andorinhas. Estou a escrever e a segui-las com o olhar e a pensar nas que tinham os ninhos em Espanha—nessas regiões onde a guerra tôa e flameja. Pregunto então o que pensará de nós, homens, a andorinha que encontrou o seu ninho destruido—calcinado pelas mesmas labaredas que devoraram igrejas e palacios, telas maravilhosas e preciosos livros. Sem ironia:—certamente pensará muito mal.

Mas estas daqui—escrevo nos arredores de Lisboa—se não depararam com a guerra, depararam com o progresso—outra calamidade, para as andorinhas, pelo menos. O numero de casas aumentou extraordinariamente durante a sua ausencia—e elas, agora, coitadas, dificilmente encontram os seus ninhos. Demais a mais as casas, aqui, são todas iguais, afiitivamente iguais —como os alvéolos dum favo.

DUTRA FARIA

Gabriel D'Annunzio e o numero 13

Um grande homem não o é verdadeiramente senão enquanto não se conhecem as suas fraquezas, as suas manias—e estas, em regra, só se conhecem depois da sua morte. Poetas, filosofos, conquistadores de povos ou conquistadores de mulheres—todos têm manias, todos têm fraquezas. Não nos admiremos, pois, que Gabriel d'Annunzio fôsse femininamente supersticioso e receasse o numero 13 como qualquer velha devota ou qualquer apaixonada costureirinha. A tal ponto receava mesmo Gabriel d'Annunzio o numero 13 que nunca datava as suas cartas escritas no decimo terceiro dia do mês. O pior foi quando se entrou no ano de 1913. Mas d'Annunzio pensou até que resolveu triunfantemente a dificuldade — escrevendo: 1912+1.

Charlot assassinado

Um colaborador do «Ric et Rac» surpreendeu uma curiosa conversa entre duas mulheres do povo, junto dum quiosque em Paris:

—Sabes? Charlot morreu.

—Sim? E de que morreu?

—Diz o jornal que foi assassinado por um tal Charlie Chaplin...

E decerto a mulherzinha acrescentou:

—... talvez um «gangster».

Explicação: como Charlie Chaplin anunciara que nunca mais reapareceria no «écran» com os traços e a indumentaria da sua extraordinaria personagem—o jornal em questão dizia que ele assassinara Charlot.

Daí a pitoresca confusão daquela mulher do povo.

E daí tambem uma lição aos jornalistas—lembrando-lhes que escrevam sempre com clareza —mesmo sacrificando a beleza literaria—para que todos os compreendam e para que ninguem interprete erradamente aquilo que publicam.

Os paralelos do «Choc»

«No seu emprego um francês—é um preguiçoso que trabalha muito; um inglês — um preguiçoso que não faz nada; um alemão — um trabalhador que arranja sempre as coisas de moldo a trabalhar pouco».

Como se vê — o «Choc» é um jornal francês...

O «irmão» porco

Certo professor de instrução primaria aconselhava sempre os seus alunos a que não maltratassem os animais — citando muito o exemplo excelso de S. Francisco de Assis.

— S. Francisco — dizia o professor — levava tão longe o seu amor pelos animais que a todos chamava irmãos: a irmã andorinha, o irmão galo e mesmo o irmão lôbo.

Isto — até que um dia um dos seus alunos faltou á escola e outro explicou assim aquela falta:

— O Joanito não vem hoje á escola porque é em casa dele o dia da matança do «irmão» porco.

Alguns numeros

Não só os russos têm a mania das estatisticas: tambem os ingleses a têm. Assim o demonstra um livro recentemente publicado — que se intitula «Honorarios» e é da autoria dum inglês: Charles Graves.

Segundo Charles Graves — ha na Inglaterra cem cirurgiões que ganham por ano qualquer coisa entre 4.000 e 8.000 libras; quarenta que ganham qualquer coisa entre 8.000 e 12.000 libras; apenas três ou quatro que ganham para cima de 12.000 libras.

Tambem segundo Charles Graves — os bons clinicos, após dez anos de pratica, tiram anualmente mais de 2.000 libras. Mas um consultorio custa 6.000 libras em qualquer boa cidade da provincia e 20.000 em Londres — no bairro dos grandes medicos: Harley-Street.

Outro numero — ainda segundo Charles Graves: — os ingleses compram anualmente flores no valor de quinze milhões de libras!

Historia de judeus

Dupont e Nathan, velhos amigos, encontraram-se um dia numa rua de Paris. Dupont é de Lyon — francês cem por cento; Nathan de Varsovia — e judeu.

— Sabes que parto para o Chili? — disse Nathan, alegremente.

— Não sabia. Então para o Chili? Como isso fica longe!

— Longe de quê? — preguntou o judeu, com espanto.

Sete anecdotas breves

Numa livraria.

— Eu queria um livro proprio para oferecer a uma senhora muito distinta.

— Talvez as «Mentiras convencionais».

* * *

Num restaurante.

— Ouve, rapaz: se isto é uma lebre, eu sou um burro chapado!

— Pois garanto-lhe que isso é uma lebre.

* * *

Fragmento dum dialogo entre uma senhora catinhosa e um velho mendigo:

— Pobrezinho! Tem então sete filhos? E nenhum o auxilia?

— Não, minha senhora; desgraçadamente, não. Todos pedem esmola por conta propria.

* * *

— Aquela mulher deixou-se conquistar com uma espantosa facilidade. O pior é que era feia.

— Escusavas de dizê-lo...

* * *

Em Hollywood.

— E' o sr. Clark Gable? «Miss» Loreta Young pede desculpa de não poder vir a este encontro que marcara consigo. Eu sou a sua «sósia».

— Não faz mal... Eu sou o «sósia» do sr. Clark Gable.

* * *

— Esta maquina de lavar pratos substitui em tudo a criada.

— Sim? Tambem os quebra?

* * *

— Eu cá não bebo champanhe senão nas grandes ocasiões.

— E quais são essas grandes ocasiões?

— Aquelas em que bebo champanhe.

A fome — consequencia da guerra

Sabe-se que o flagelo da guerra é seguido por dois outros: o flagelo da peste e o flagelo da fome.

Só na Alemanha, entre 1914 e 1918, morreram de fome ou pelo menos em virtude da insuficiencia de alimentação oitocentas mil pessoas.

Isto afirma o coronel Thomas — chefe do «departamento da guerra economica» — colaborador do marechal Goering.

Mais anecdotas breves

Numa agencia de criadas.

A cliente: — O que eu queria era honestidade, sobriedade, limpeza e actividade.

A empregada: — Tenho muita pena, minha senhora, mas neste momento ha aqui apenas três raparigas disponiveis. E como precisa de quatro...

* * *

Na mesma agencia.

O professor de português (para a criada que contratou): — Além do mais desejo um serviço privado de toda e qualquer prolixidade verbal.

A criada: — Como?

O professor: — Um serviço com a minima prodigalidade oratoria, com a eliminação total de comentarios orais; exijo a repressão sistematica de quaisquer intempestivas veleidades de interrupção e sobretudo a ausencia integral de observações meteorologicas, higienicas e quejandas.

A criada (atrapalhadissima): — Como? Como?

O professor (admirado): — Então não me compreende? E' fantastico! Dir-se-ia que não sabe português!

* * *

A mulher feia: — Ultimamente tenho-me dedicado muito á caricatura.

O cavalheiro ironico: — Como modêlo?

* * *

No tribunal.

O juiz: — E' já o quinto relogio que o reu furta.

O reu: — Perdão. O quarto. Roubei um duas vezes.

Um julgamento original

Era uma luminosa manhã da primavera de 1935 O sr. Nicolau Stotkovitch passeava pelas ruas da pequena e pitoresca cidade de Susak, na Yugo-Eslavia, quando uma nota de musica, errante no ar limpido, agradavelmente o surpreendeu Em gaiolas, ao longo dos aviarios, cantavam, saudando o sol e a alegria daquela manhã primaveril, esses passaros que valem fortunas—embora sejam minusculos: canarios belgas e holandeses, canarios de Bossu e de Norwich. O sr. Nicolau Stotkovitch procurou, investigou. Quem soltava a tal nota de musica—insólita e rara em aves cantantes—era um canario aparentemente igual aos outros. A peso de oiro—o sr. Nicolau Stotkovitch comprou-o—ordenando que o levassem a sua casa. Mas uma vez ali—o canario não mais soltou a nota de musica que o singularisava. Teria havido alguma troca? O sr. Stotkovitch recorreu aos tribunais. Houve um julgamento. O juri compunha-se exclusivamente de cantores: sopranos, baixos, tenores e baritonos. Foram ouvidos, um por um, todos os canarios da pitoresca e pequena cidade de Susak—cêrca de três mil. Nenhum incluia no seu repertorio aquela nota. E a questão prolongou-se—veio até agora...

O tribunal—com a paciencia esgotada—ordenou buscas domiciliarias. Descobriu-se, então, na cave do vendedor, escondido como um tesoiro de avaro, o canario-fenomeno.

Uma de Cami

—Como? São dez horas e tu ainda aí estás na cama!

—Deitei-me ontem muito tarde.

—E então? Aqui me tens tu que ainda não me deitei e já ando levantado.

Curiosidades

Ha um seculo o maior navio de guerra era espanhol. Estava armado com cento e quarenta canhões—tendo uma tripulação de mil e seiscentos homens.

Isto—ha um seculo.

Agora, na sua nova base naval de Singapura, os ingleses construiram docas sêcas e docas flutuantes para cruzadores de cinquenta mil toneladas—bisarmas até hoje ainda desconhecidas.

Anecdotas finais

—Oh! Que horrivel nevralgia!

—Donde te veio isso?

—Sei lá. O dicionario diz que vem do grêgo.

* * *

Fragmento dum dialogo entre um medico e uma senhora maçadora:

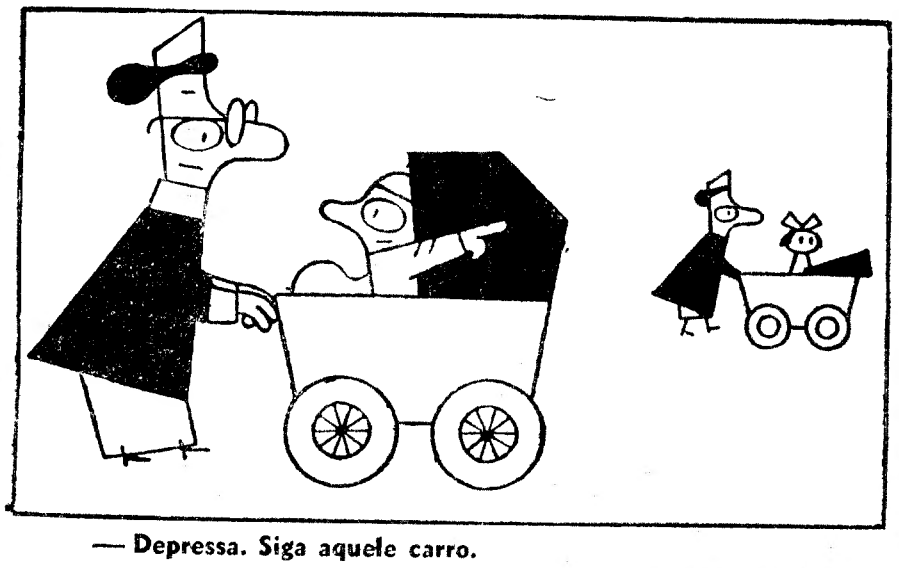
—Mas, diga-me, doutor, que faz quando está constipado?

—Eu lhe digo, minha senhora. Espirro.

Arco-iris

Quando se olha de muito perto, vê-se tudo quanto ha de inconsciente farisaismo na indolencia de certos fatalismos—Sertillanges.

CRIANÇAS PRECOCES



— Depressa. Siga aquele carro.

«Candide» — Paris

SUCURSAL DO CAFÉ TAVARES
Rua do Mundo, 60 - T. 23657
ALMOÇOS 8$00 - JANTARES 10$00
Todos os dias pratos especiais
A'S 5.as FEIRAS COZIDO á MADRILENHA

Produtos do Comercio

no Brasil colonial

O sr. dr. Nuno Simões realiza esta noite, no Ateneu Comercial do Porto, uma conferencia subordinada ao titulo «Produtos do comercio no Brasil colonial».

Começará por contraditar os que negaram ao Portugal descobridor capacidade comercial e procurando demonstrar, com a evolução economica do Brasil, desde 1500 até á Independencia, a razão do seu ponto de vista. Examinará, um por um, todos os grandes produtos de comercio exterior do Brasil durante a era colonial, desde o pau-brasil até o café, cuja exportação se iniciou nos fins do seculo XVIII, mas só durante o Imperio veio a atingir verdadeira importancia e o seu grande esplendor.

Ocupar-se-á da evolução do comercio do pau-brasil, unica riqueza que os descobridores encontraram e que caracterizou a actividade economica do Brasil até 1532.

O açucar, que constituiu a maior riqueza do Brasil colonial, foi estudado depois através dos antigos cronistas, como Gandavo, Gabriel Soares e Antonil e em face dos modernos historiadores economicos e sociais como João Lucio de Azevedo, Capistrano, Calmon, Contreiras Rodrigues, Gilberto Freire, Calogeras, Simonsen e outros.

Segue-se o exame da evolução da criação de gado que a industria açucareira estimulou. A função do pastoreio na ocupação economica do territorio, a importancia economico-social do gado e o comercio da carne e dos couros que vão merecer larga referencia ao conferente.

A escravatura, que foi outra necessidade da cultura da cana, terá tambem largo exame desde o estudo da data do inicio da immigração negra no Brasil até o numero de escravos existentes, segundo os mais autorizados calculos.

A produção do algodão e do tabaco, que se deu paralelamente á do açucar e as condições e valor do seu comercio, constituirão um dos capitulos mais interessantes da conferencia.

As demais culturas, umas que influiram largamente na exportação ou que nela não chegaram a influir sensivelmente, como a mandioca, o arroz, as especiarias, o milho e o trigo, serão a seguir estudadas com atenção.

A mineração do ouro e dos diamantes que integrou um dos dois grandes ciclos economicos do Brasil colonial justificará, igualmente, estudo demorado.

A parte final da conferencia é uma sintese estatistica dos valores que na economia brasileira e de certo modo na portuguesa atingiram os produtos referidos e a influencia que no seu comercio tiveram a abertura dos portos brasileiros ao comercio internacional, o tratado com a Inglaterra e a fixação da côrte portuguesa no Brasil.

O sr. dr. Nuno Simões terminará o seu trabalho com os periodos seguintes:

«Nós não nos contentamos com fazer largamente comercio com os países que descobrimos e conquistámos, promovendo-o tambem entre esses países. Edificámos nações e já feitas as entregámos ao convivio do mundo. Feitas e com todas as garantias de prevalecerem os seus Estados soberanamente, pelos seculos.

Depois do Brasil, outras nações se fizeram, saidas de guerras e de tratados internacionais. Há-as tambem ricas e ambiciosas que se elaboraram por si proprias e com a ajuda das metropoles.

Mas em nenhuma o sentido da sua origem e crescimento foi animado pelo imperialismo moral, pacifico e construtivo de que o Brasil é exemplo e lição eloquente e de que Portugal, pode dizer-se, teve e mantem o primado no mundo, pela sua provada vocação de povo colonizador que sempre é um pouco mais do que a experiencia de qualquer grande nação simplesmente mercadora ou fabricante».

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.

TELEF. 4 6865

Na prisão de ventre

DRALAX

FARMACIA ESTACIO

A MUSICA

Concertos da Emissora Nacional

Está feita a apresentação do orgão electrico «Hammond» ao grande publico, graças ao ultimo concerto da Orquestra Sinfonica da Emissora, no Eden-Teatro, com a colaboração do organista português prof. Rosa de Carvalho, sob a direcção do maestro Pedro Blanch.

E' de facto um instrumento de grande potencia sonora, adequado ás dimensões dos templos e dos edificios de proporções vastas. Como qualidade instrumental, está para um orgão verdadeiro um pouco como uma transcrição está para o original; tem mesmo efeitos de timbre que lhe são inteiramente peculiares, e de que a musica contemporanea poderá tirar partido; além disto um orgão verdadeiro ainda pode ser fabricado lá fora, mas precisa de ser montado no seu lugar definitivo, o que requere especialistas que dificilmente poderemos ter, e que tornam a ser necessarios sempre que surge a necessidade duma reparação maior. O orgão electrico «Hammond» resolve pela forma mais pratica estas dificuldades, pois desloca-se, completo, com facilidade, e a sua construção não precisa de ser adaptada a um local determinado.

Os efeitos de sonoridades delicadas são dos mais felizes que o instrumento permite, como pudemos avaliar pelo «Scherzo» em sol menor do organista italiano M. E. Boni. As vozes conhecidas por «humana» e «celeste», assim como combinações curiosas pelas quais se imitam os sinos, por exemplo, evidenciaram-se na «Melodia inglesa», arranjo de Rosa de Carvalho, e no «Doce Cantico», de Whitlock. Mas quanto não preferimos a sóbria, severa, eterna beleza de Bach, de quem ouvimos a celebre «Toccata e Fuga» em ré menor!

O solista Rosa de Carvalho mostrou conhecer já bem o funcionamento do novo aparelho, que, sendo parecido com o funcionamento dos orgãos autenticos, tem no entanto particularidades que é preciso conhecer. (O mesmo facto acontece entre os proprios orgãos, de resto). Tirou partido do instrumento; e aplaudimos em especial a sua segurança, a sua clareza, que abrange teclados manuais e pedaleira. Nem tudo o que tocou é de estilo sério, mas imprimiu a todos os trechos um cunho de probidade e respeito!

Orquestra e orgão em colaboração fizeram-nos ouvir a «Fantasia dialogada», de Boëllmann, e a «1.ª Sinfonia» em ré menor, op. 42, do celebre organista francês Alex. Guilmant, — peças escritas sob o signio de Cesar Franck, o que lhes garante uma boa arquitectura, e efeitos de sonoridade grandiosos.

O programa era completado pela abertura «Leonora», de Beethoven, e á lenda «Kikimora», de Liadov.

Pedro Blanch compartilhou do sucesso deste concerto, pela sua regencia sempre inteligente. O teatro tinha um aspecto festivo, e, pormenor curioso, ao contrario do costume a frequencia masculina predominou.

FRANCINE BENOIT

Audição siamesa

Continuando a serie de concertos, que vem promovendo, desde ha muito, em obediencia a um largo e interessante plano de divulgação musical, a sr.ª D. Ema Romero da Camara Reys, cuja personalidade artistica é sobejamente conhecida do nosso meio culto, organizou, para o proximo domingo, 27, uma audição de musica siamesa, na qual serão executadas curiosas e caracteristicas composições para vozes e instrumentos, da autoria do compositor Grassi, musico oriundo do Sião, que os meios musicais da Europa já consagraram devidamente e que vai ser revelado, agora, aos portugueses.

O programa dêste concêrto inclui varias canções, obras pianisticas e três interessantes poemas, estes executados por uma pequena orquestra composta por violino, oboé, violoncelo, bateria e piano a quatro mãos, que acompanhará a cantora solista, constituindo um conjunto verdadeiramente inedito entre nós.

Além das distintas cantoras sr.as D. Olga Violante e D. Alice Luz e Silva de Freitas, tomam parte os professores D. Maria dos Prazeres Vicente, Julio Silva, Flaviano Rodrigues, Fernando Costa, Apolinario Cruz, Agostinho Lopes, Marcial Rodrigues e Antonio Santos Campos.

A audição efectua-se no salão do Sindicato Nacional dos Musicos, no edificio da antiga Liga Naval, pelas 17 horas, sendo precedida de uma conferencia pelo musicologo sr. Herculano Levy. A entrada é por convites.

«Orquestra Filarmonica de Lisboa»

A «Orquestra Filarmonica de Lisboa», sob a direcção do dr. Ivo Cruz, realiza o seu proximo concerto no dia 30 do corrente, no teatro Politeama, ás 21 e 45.

No programa figuram o poema sinfonico de Liszt, «Os Preludios» inspirado nas «Meditações», de Lamartine, e que em Lisboa obteve uma superior interpretação coreografica de Ana Pawlova: «Nas estepes da Asia Central», de Borodine, obra que descreve com admiravel colorido oriental a melancolia duma caravana através da imensa planicie asiatica: um «Andante» em 1.ª audição, de Francine Benoit; «Arias da opera O Amor Industrioso», de Sousa Carvalho, cantadas em Coimbra na comemoração do IV centenario da Universidade, nas quais o notavel mestre setecentista nos dá um caracteristico aspecto da graça e da ironia portuguesa; e finalmente a 4.ª sinfonia de Tchaikowsky, executada ha muitos anos uma unica vez em Portugal. Como solista toma parte o soprano Arminda Correia.

Estes concertos pelo cunho cultural e social que encerram são realizados sob o alto patrocinio do ministerio da Educação Nacional, do Secretariado de Propaganda Nacional e do Conselho Nacional do Turismo.

A opera «Serrana», de Alfredo Keil

Em espectaculos patrocinados pelo Secretariado da Propaganda Nacional e pela Inspecção dos Espectaculos, apresenta a Sociedade Nacional de Musica de Camara, no Coliseu dos Recreios, na segunda quinzena de Abril, esta linda obra genuinamente portuguesa, do grande compositor Alfredo Keil. A «Serrana», que foi cantada pela primeira vez em S. Carlos, em 1899, pela grande Tetrazini, obteve sempre o maior sucesso em todos os tempos e em toda a parte em que se cantou, não só pela beleza da sua musica como pela acção dramatica em que os nossos costumes são focados com grande poder de observação. Os trajos e os cenarios da nossa serra da Estrela, completam o ambiente de emoção para o publico. A interpretação, confiada ao maior elenco português, vai despertar grande interesse, e assim teremos reunidas as lindas vozes de Elsa Levy, José Rosa, Armando Saraiva, Mota Pereira, Guilherme Kjolner e Alfredo Henriques, que tambem dirige a parte cenica. A direcção musical a cargo do maestro Fernando Cabral e a dos coros a cargo do maestro Manuel da Oliveira. Côros e figuração por distintos amadores. Orquestra da Emissora Nacional.

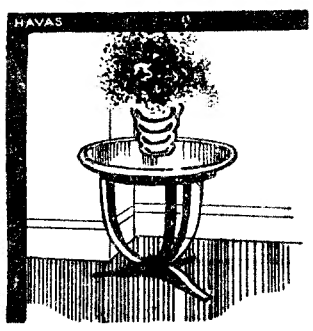
Nino Rossi

Na noite de terça-feira proxima no Teatro Nacional e promovido pelo Instituto de Cultura Italiana, realiza-se o concerto do celebre pianista Nino Rossi com a colaboração da Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional sob a direcção do maestro Pedro Blanch. Nino Rossi, é hoje o maior pianista de toda a Italia, e tem realizado por toda a Europa e America cêrca de mil concertos em continuadas «tournées» verdadeiramente triunfais. E' solista do «Augusteo» de Roma e das principais orquestras dos grandes centros musicais e tem sido professor de piano nos Conservatorios de Berlim, Bolonha e Roma.

E' este grande pianista que ouviremos na terça-feira no Teatro Nacional em obras dos maiores autores antigos e modernos, a solo, e com a Orquestra Sinfonica, por preços populares a-fim-de todos poderem apreciar o artista maximo do piano.

Ana Biermann

Por doença da cantora Ana Biermann o concerto anunciado para hoje no Conservatorio, com a orquestra de Camara da Emissora Nacional, foi transferido para o dia 1 de abril com o mesmo programa. Em substituição deste concerto efectuar-se-á um outro pela mesma Orquestra, nos estudios da E. N. com a colaboração da pianista D. Maria Carlota Tinoco, com o seguinte programa. I—Ifigenia in Aulis, Gluck; II—Aria em mi, Back; III—Dansas Rusticas, Knab; IV—Concerto para piano e Orquestra, Mozart.



Acessorios encantadores

Não são só as mobilias completas que enfeitam uma casa. Uma mesa pequena de linhas estilizadas, um maple, um tamboreto etc., contribuem sempre para o encanto do conjunto. Adquira-os a pronto ou a prestações no

ARMAZÉM DE MÓVEIS DO

CALHARIZ

26 — L do Calhariz — 28

Telef. 2 3413 LISBOA

"LEGIÃO PORTUGUESA"

Devem comparecer no Comando Distrital da Legião, das 14 ás 18 horas, os legionarios Luiz Alberto Henrique Viana de Carvalho e Boaventura de Almeida Lopes Tavares.

Os legionarios que queiram receber a Comunhão Pascal ou assistir a este solene acto, são dispensados de instrução amanhã, domingo.

A sessão de instrução do Batalhão 4, gimnastica e jogos, marcada para amanhã, no campo do Jockey Club, ficou transferida, se o tempo o permitir, para o quartel do Batalhão de Automobilistas, devendo ter inicio ás 9 horas.

Amanhã, só os chefes de secção e de quina do Batalhão 5 é que têm instrução no regimento de artelharia ligeira n.º 3, começando essa instrução ás 8 e 45.

Brigada Automovel

Amanhã não ha instrução para a Brigada Automovel. O proximo dia de instrução é na terça-feira, 29, ás 18 e 30.

De futuro, a instrução para a Brigada Automovel passa a ser ás terças e sextas-feiras, ás 18 horas e 30, e não haverá instrução aos domingos.

TAUROMAQUIA

Empresa Lisbonense

Reuniu-se a Assembléa Geral da Empresa Tauromaquia Lisbonense que aprovou o relatorio e contas da direcção e elegeu para um lugar vago na mesma o sr. Jacinto Cotrim da Cruz, e para outro do Conselho Fiscal o nosso amigo sr. João Pedro Monteiro. A Assembléa manifestou a sua satisfação pelo restabelecimento do seu presidente, sr. dr. Orlando de Melo Rego, e aprovou votos de sentimento pela morte dos srs. conselheiro Manuel Luiz Fernandes, José Monteiro, José da Silva Mendes, Severino Sampaio e João Ferraz de Sequeira.

Exposições

Quadros e rendas de arte portuguesa

Na sua casa, rua das Picôas, 11, inaugurou hoje uma interessante exposição de quadros e rendas de arte portuguesa a distinta artista sr.ª D. Abigail de Paiva Cruz.

Embranqueça a Sua Pele

Em 3 Dias

Paris inteiro fala dêste aparente milagre que é a beleza duma pele que voltou a ser fresca e branca. O novo Creme Tokalon, Alimento para a Pele, Côr Branca, (não gordoroso), contém agora creme fresco e azeite predigeridos, combinados com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. Penetrando instantaneamente, acalma a irritação das glandulas da pele, fecha os poros dilatados, dissolve os pontos negros a tal ponto que desaparecem, amacia a pele mais sêca e embranquece a mais escura — 3 tons, em 3 dias. Dá à pele uma beleza e um frescôr novos e indescritiveis e isto de tal forma que não se podia obter de outra maneira. Empregue êste novo Creme Tokalon, Côr Branca, tôdas as manhãs, e observe os resultados.

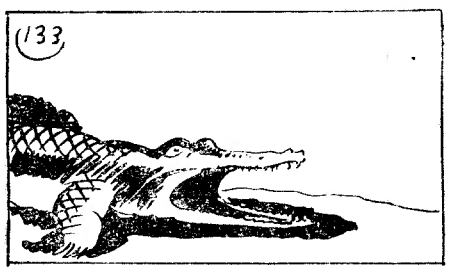
A' venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva à Agência Tokalon, — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio

PAGINA INFANTIL

AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS

Na China

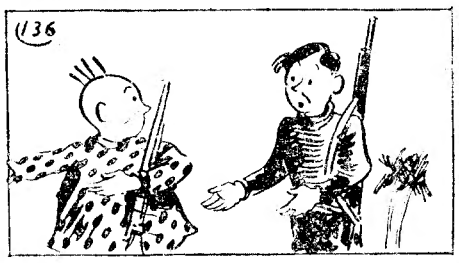
(Continuação)



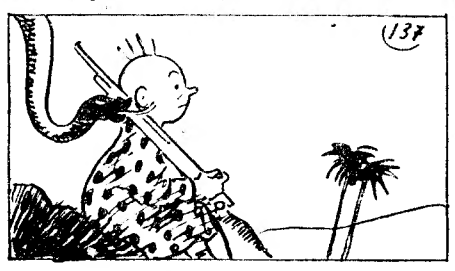
133—Afinal, não se tratava de chôro de crianças, mas sim do dum crocodilo que vertia as conhecidas lagrimas.

134—Manécas foge a sete pés, mas, já á porta da gruta, é atacado por uma enorme giboia.

135—Manécas corre em direcção ao «acampamento», para trazer a espingarda-metralhadora...



136—... mas encontra no caminho o Quim, a quem conta o que viu, pedindo-lhe que lhe traga a preciosa arma.



137—Entretanto, Manécas é mordido por um bicho venenoso...

138—... e, quando o Quim chega, encontra-o desmaiado.

(Continua)

Café Restaurante TAVARES

(O mais confortavel de Portugal)

LANCHES para casamentos e banquetes para fora. Grandes e pequenas salas reservadas. Todos os dias Lagostas vivas ou cozidas. Quilo 15$00. Telefone 2 1112.

No telhado (Historia verdadeira)

As duas manas gatas pretas que viviam no telhado tinham dois filhos, cada uma delas.

Eram quatro ferazinhas tão iguais, que ninguem as poderia diferençar.

Desde que haviam nascido, a animação ali era constante.

Davam voltas e reviravoltas, parecendo querer apanhar a propria sombra que o sol punha a seu lado, subiam para o parapeito da janela, á espera do pires de leite costumado, perseguiam as gralhas e penas que voavam no ar, lutavam uns com os outros, ás cabriolas e correrias tão velozes, que pareciam não tocar o chão com as patinhas ligeiras.

As gatas mães conservavam-se muito quietas, assistindo áquele espectaculo.

Mais longe, a velha gata amarela, com o ar condescendente duma avó, olhava com ternura as graças dos netos.

A's vezes uma das mães trazia um rato, caçado e morto por ela.

Chamava, então, os gatinhos, num miau de comando e quando eles se reuniam á sua roda, começava a lição.

Lançava o rato, tal qual uma bola, em varias direcções, dava saltos para o tornar a agarrar e fazia isto, a seguir.

Os meninos gatos olhavam-na com muita atenção e mal ela parava, repetiam os seus gestos, como numa escola os discipulos imitam os professores. Era vê-los, quasi do mesmo tamanho que o rato, a atira-lo para o ar e a apanhá-lo na bôca, sob a vigilancia das mães que lhes seguiam os movimentos, muito interessadas.

Quando estavam cansados e sonolentos, as três gatas vinham lambê-los, cheias de carinho.

Por baixo delas se aconchegavam e ali dormiam muito felizes.

Ora, na janela da casa que dava para o telhado, um enorme gatarrão de raça Angora aparecia, de vez em quando. Sobranceiro e altivo, não dava aso a que aqueles ciganos indisciplinados lhe dirigissem a palavra.

Desceria da sua dignidade se lidasse com gatos, sem eira nem beira, a quem a criada dava os restos das suas sopas!

Mas, se, por acaso, abanava o rabo farfalhudo, os pequeninos saltavam nele, julgando-o uma corda ou balouço para a brincadeira.

Por mais que o gatarrão os chicoteasse com aquela vassoura, os descarados não o largavam.

Quem não se indignava com isto era a dona do gato Angora, uma pequenita loura que ria, muito divertida, quando assistia ao espectaculo.

Certo dia, de muito frio e chuva, ela viu os gatinhos tão enregelados que, cheia de pena, recolheu os quatro.

Os selvagenzinhos, ao sentirem-se agarrados, miaram enfurecidos e com as unhas arranharam as mãos carinhosas que os ameigavam.

A pequena, muito dorida, largou-os.

Logo um saltou sobre a mesa e deitou abaixo a jarra das flores, outro esgatanhou a seda duma almofada.

O terceiro subiu ao aparador, quebrou chavenas e copos, e o quarto pendurou-se, com toda a gana, nas orelhas do gato Angora!

Parecia o dia de juizo!

Acudiu o mãi da menina, os irmãos e criados. Todos gritavam, enxutando os endemoninhados para o telhado.

As duas mães e a avó que ali miavam, desabaladamente, mal eles apareceram, com que mimos, com que meiguices os receberam!

Então, já sossegados, os gatinhos caíram a dormir, sempre protegidos pelos olhos maternais.

Quando acordaram, refeitos do susto tremendo, desataram logo aos pulos, ás correrias, que bem pareciam manifestações de regosijo por se verem, outra vez, livres, no telhado, ao pé das mães e da avó.

A pequena nunca mais tentou arrancá-los dali e o grande gatarrão Angora olha-os agora, com mais simpatia, deixa-os brincar com o seu rabo farfalhudo e, enquanto os demonios saltam á roda dele, pensativo, deve comentar consigo:

—Quem sabe se os gatinhos do telhado têm razão! Que vida valerá a liberdade que eles gozam e o amor com que as gatas mães olham por eles?

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

Ainda sabem sentir!

A porta do guarda-fato abriu-se; uma mão feminina pendurou, ao lado dum fato preto de gola de renda, um lindo vestido de baile, decotado e galante.

Vestido de baile—Não estejas tão chegado. Não vês que me amarrotas? Que idéa a de me virem pôr nêste guarda-vestidos de velharias.

Vestido preto—Mas quem és tu para assim falares?

Vestido de baile—Não sabes? Represento a juventude audaciosa e alegre.

Vestido preto—Então eu sou a.. velhice. Deves respeitar-me!

Vestido de baile—A ti, porquê? Já não serves para nada!

Vestidinho de organdi—Não fales assim.

Vestido de baile—Ainda não tinha reparado em ti. E's tão insignificante, tão...

Vestidinho de organdi—Pequeno? Não admira, sou duma criança.

Vestido de baile—Então, tambem não tens importancia.

Vestido preto—Se a mocidade pensa toda assim...

Vestido de baile—Pudéra. Estamos no seculo da velocidade, não podemos perder tempo com ninharias. Nos divertimo-nos, não queremos pensar em cousas sérias; isso faz rugas.

Vestido preto—Tem assim tanta repugnancia pela velhice?

Vestido de baile—Sim, tanta como aquela que me inspiras.

Vestido preto—E não pensas que eu possa ser uma recordação, uma saudade?

Vestido de baile—O romantismo passou de moda. Agora somos todos materialistas. Saudade? E' uma palavra que já se não usa.

Vestidinho de organdi—O quê? Então ele não se lembrará, com pena, dos tempos que decorriam tão serenos, tão alegres? Quando ele, com os seus cabelitos ao vento, corria despreocupado e quando, com uma chama no seu olhar puro e candido, uma criança feliz me vestiu? E do dia da primeira comunhão.

Vestido de baile—Pensar nisso tudo com pena? Mas que idéa tão triste, minha pobre garota. Agora ela é mais bela, mais fascinante, diverte-se; ainda ontem! O baile esteve animadissimo! Ela dansou muito; e, no fim de uma das musicas, o par deixou-a no meio do salão e ela foi...

Vestido preto — Como, ele não a acompanhou ao seu lugar?

Vestido de baile—Não. Para quê? Não sabia o caminho?

Vestido preto — Meu Deus, como tudo está diferente. No meu tempo, os homens eram delicados, gentis, rodeavam-nos de atenções. Rodopiavamos, é verdade... Parece-me que estou vendo. Uma sala enorme, iluminada; a orquestra tocava uma valsa—a *Viuva Alegre*—ela deslisava, ouvindo, enleada e radiante, o que ele dizia num tom suave e dóce. Como vês, sou uma recordação... O primeiro dia da sua felicidade...

Vestido de baile—Que sentimentalismo! Deixa-me rir! A minha dona nunca ouviria essas cousas a sé...

Vestidinho de organdi — Porque te calas?

Vestido de baile — Eu, calar-me? Que idéa! Nós temos resposta para tudo. Somos desempoeirados. Nada nos intimida. As raparigas fazem sport, são desembaraçadas, ageis.

Vestido preto — Para uma mulher é pouco.

Vestido de baile — Porque olhas tão fixamente para mim?

Vestido preto — Reparo que já vais estando velho, sujo. De que foi essa nodoazinha, aí, ao pé do decote? Atrapalhaste-te? Então, a mocidade tem resposta para tudo, nada a intimida...

Vestido de baile — Pois sim, direi. Afinal, não é nada que envergonhe. Pois bem, quando a musica terminou e ele a deixou sózinha, ela...

Vestido preto — Continua, não tenhas medo.

Vestido de baile—Sim, ela córou, córou intensamente. Depois, uma lagrima, silenciosa, amargurada, veio tombar no meu decote. Pronto, é isto!

Vestido preto—Então, tu mentiste! A gente nova, a gente portuguesa, tem e terá sempre um coração que sente, que palpita. Podem querer atordoá-lo, mas o nosso sol não o deixará arrefecer.

Vestido de baile—Como ficaste contente, não vês que a pobrezinha sofreu?

Vestido preto—Sofreu, mas provou assim que tinha coração, sensibilidade, feminilidade, coisas que o vosso progresso e o vosso feminismo não arrancam dum peito português. Deixa-a sofrer, deixa-a chorar! Assim, quando vier a felicidade, ha de saber guardá-la melhor, ha de ser duplamente feliz.

MARIA MADALENA DE PINA

UM MEDICAMENTO AGRADAVEL

e seguro para a sua digestão

é o Elixir Saiz de Carlos. Com ele não necessita recorrer a um regimen especial para curar o seu estomago. Pode fazer a sua vida habitual, procurando não cometer excessos de qualquer ordem.

Este medicamento torna-se simpatico pela rapidez com que actua pois que a sua missão é cicatrizar as pequenas lesões, tão dolorosas, do seu estomago. Não é um neutralizante qualquer mas sim um produto cientifico, de formula conhecida, que combate directamente as causas da sua doença.

A' venda em todas as Farmacias—Depositarios: Farmacia AZEVEDO, IRMÃO & VEIGA—24, Rua da Misericordia, 42—Farmacia AZEVEDO, FILHOS—31, Praça D. Pedro IV 32—LISBOA.

ELIXIR ESTOMACAL

SAIZ DE CARLOS

Camisas

Popeline e outros tecidos. O maior e mais completo sortimento, para todos os preços

Camisaria Portuense

Telef. 2 7873 166—R. do Arsenal - 168 LISBOA

PRODUTORES DE LEITE

Se quereis LEITE LIMPO, utilizai o

FILTRO MARCO

que vos proporcionará uma filtração RAPIDA e reterá todas as impurezas visiveis e invisiveis que o leite contenha.

O FILTRO MARCO

fará com que o vosso leite seja um ALIMENTO DE QUALIDADE para todos, velhos e novos, e UM ARTIGO DE PRIMEIRA ORDEM para o fabrico de manteiga e queijo.

Aparelho simples, sólido, eficaz e de duração ilimitada. Custo de manutenção insignificante.

Unicos Agentes em Portugal e Ilhas Adjacentes

A. SILVA & FIGUEIREDO, LTD.ª

RUA DAS JANELAS VERDES, 2, - LISBOA

Os pedidos podem ser feitos directamente ou a firma

Gonçalves & Sousa, Ltd.ª

RUA DA GLORIA, 2-A LISBOA

Telefone 2 9603

Accitam-se ofertas para agentes.

LISBOA GARAGEM

Luxuosas instalações com recolha para 150 carros. Os mais modernos aparelhos para lubrificação, lavagem, etc.—Pulverizações, gasolinas, oleos.—Pessoal devidamente habilitado.

Serviço permanente. R. Rodrigues Sampaio, 142.

A PRISÃO DE VENTRE

quer seja habitual ou acidental é rapidamente combatida pelas pastilhas de

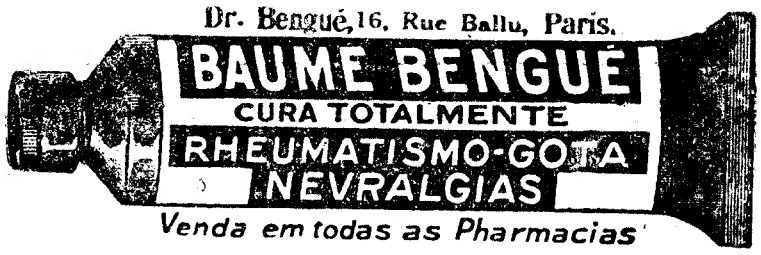
SANTEINE

efeito suave — sem cólicas nem dôres

A' venda em qualquer Farmacia

Caixa de 30 pastilhas Esc. 7$50

Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.



Venda em todas as Pharmacias

AINDA E SEMPRE SOBERANO

Reumatismo Agudo ou cronico, Gota, Nevralgias diversas: faciais, intercostais (pontadas) lombares, ciáticas.

A' venda em todas as farmacias Tubo: Esc. 12$00

MENINA

Maria José de Oliveira Leiria Fernandes

FALECEU

José Leiria Fernandes, Albertina dos Santos Oliveira Fernandes, Antonio Leiria Fernandes, Capitolina de Oliveira, Rosa dos Santos, Joaquina Maria Pinto dos Santos, Oliveira, Maria de Oliveira Fernandes, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida filha, neta e sobrinha e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 27, pelas 10 e 1/2 horas, do Campo 28 de Maio, 165, 2.º, Esq., para o cemiterio do Lumiar.

Perfumes

FORVIL

EM TÔDA A PARTE

Atenção!

E' de seu interesse

Por nintermedio pode adquirir o que pretender aos preços mais baixos. Com pagamento até 12 prestações

Dias de Carvalho, Ld.ª

R. da Prata, 289, 2.º. Tel. 2 6738 LISBOA

Intervenções cirurgicas
Mobilias
Tapetes
Louças
Fogões
Vestuario
Peles
Joias
Pratas
Viagens
Automoveis
Etc. Etc.

Este homem tem sorte!

Quer dizer que tem mais juizo ainda do que sorte, pois teve a feliz ideia de se precaver contra ataques de dôres de cabeça, de dentes, de ouvidos, etc., utilisando o famoso remédio "CAFIASPIRINA" da Casa BAYER.

Com uma despeza insignificante tambem V. póde entrar no recinto dos que estão ao abrigo da dôr! Compre já um tubo de Cafiaspirina, na embalagem original "Bayer"

BAYER

Cafiaspirina

Bom Leilão

— DE —

MOBILIAS

Rua Sociedade Farmaceutica, n.º 43, r/c., Esq.

(Junto á Avenida Duque Loulé)

Amanhã, ás 14 e ás 21 horas

Por retirada para Lourenço Marques da distinta Premier Alta Costura Mme J. Gomes Pereira Bastos serão vendido o bom e valioso recheio que guarnece a morada acima, pelas maiores ofertas.

Constando em especial de: **Imponente mobilia de escritorio, rico piano alemão armado em ferro cordas cruzadas, marca Hoffmahk & Kühne; Mobilia de sala em pau santo; Valiosa mobilia de quarto D. João V (antiga); Esplendida mobilia de quarto contra-placada dita Luiz XV em nogueira, optima fabricação; Boa mobilia de sala de jantar, holandesa; Super aparelho de Radio modêlo 1938; Riquissimo faqueiro em prata com estojo; Serviços e salvas em prata de lei trabalhada; Serviços em loiça, cristais antigos; Quadros a oleo, de bons autores; Gravuras antigas; Cofre a prova de fogo; Interessante maquina de costura «Naumann»; Espelhos; Escrevaninha antiga; Bengaleiro de carrancas com couros e pregaria; Lustres em metal e madeira; Roupas em linho,** e muitos mais valiosos objectos patentes no acto. — Direcção de **Jayme Silva.** — Telef. 61674 - Pregoeiro: **Augusto Mesquita.**

UMA DEMORA NUMA PINTURA NECESSÁRIA SAI CARA

Pintar com regularidade representa economia indiscutível. As Tintas Du Pont protegem ao máximo e são sempre atraentes. Em todas as modalidades do seu fabrico, estas tintas estão sujeitas a controle químico rigorosamente científico. Para cada aplicação há uma tinta Du Pont apropriada.

DUPONT

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138—LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216—PORTO

Casino Estoril

Aos sabados: Jantar á Americana **Traje de soirée**
Preço: Esc. 20$00
Nos restantes dias: Jantar dançante
Preço: Esc. 12$50

Bilhetes especiais:
Todos os dias, excepto sabados e domingos
Comboio, (2.ª cl. ida e volta) e **Jantar ou Ceia, Esc. 16$,** incluindo Taxas, serviço, autocarro da Estação ao Casino e entrada

TODOS OS DIAS: Comboio, (2.ª cl. ida e volta) **autocarro** da Estação ao Casino, **entrada** e um **vale** de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino **Esc. 12$50**

A venda nas bilheteiras do Cais do Sodré

Aos sabados, ás 16.30 horas, concerto pelo **Quinteto Paulo Manso**

Todos os dias: De Tarde—chá dançante (excepto Sabados) e á Noite — Baile Cinema

Orquestra Portugal

PHILIPS

O Primeiro Receptor VENCEDOR

Desde Esc. 10$50 semanais

Dias de Carvalho, L.da

Rua da Prata, 289-2.º—Tel. 2 6738
LISBOA

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos em prata, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as loterias, prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido a primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. [illegible] Telef. 2[illegible]